

# SONDAGEM TEMÁTICA TRIMESTRAL

Junho 2021



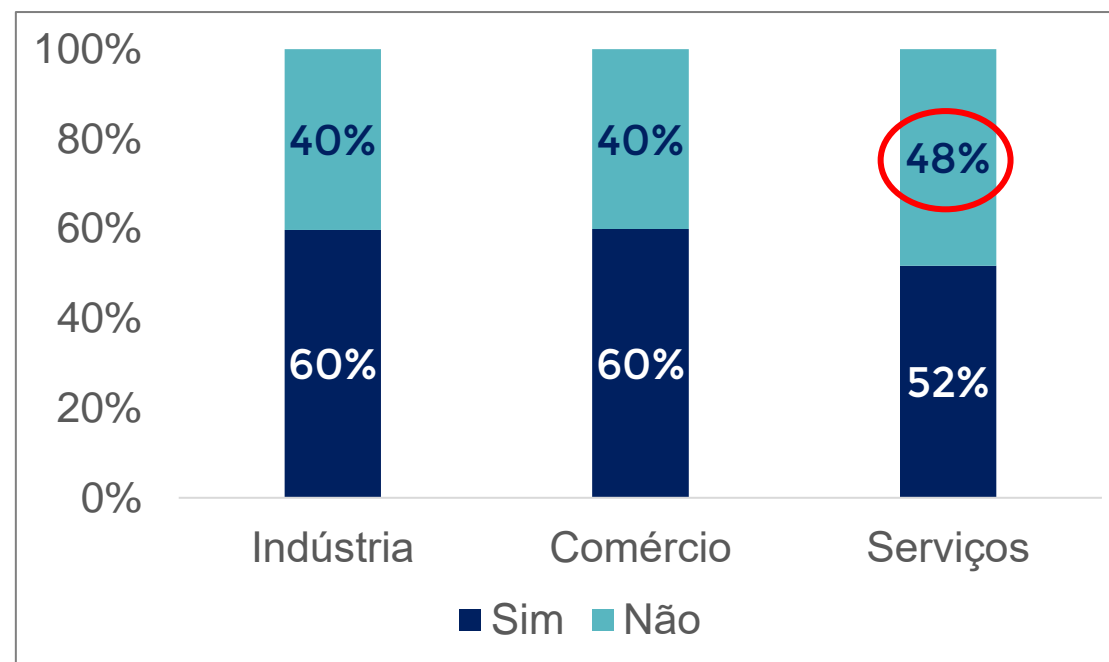
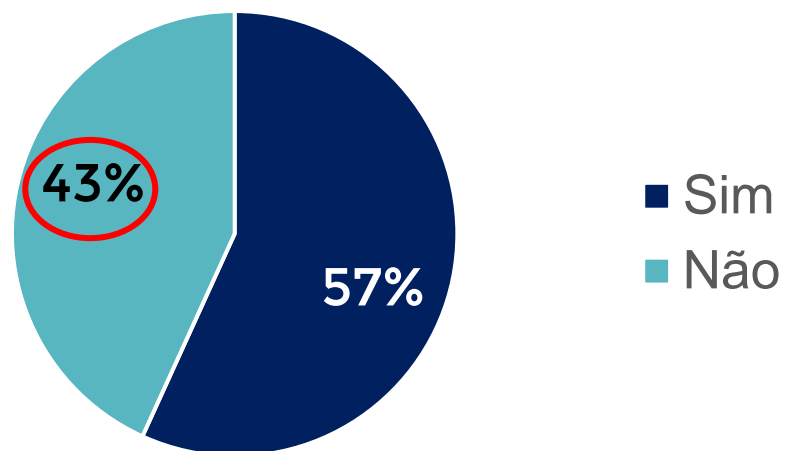


# **PERGUNTAS EXTRAS DO TRIMESTRE**

## Aspectos metodológicos

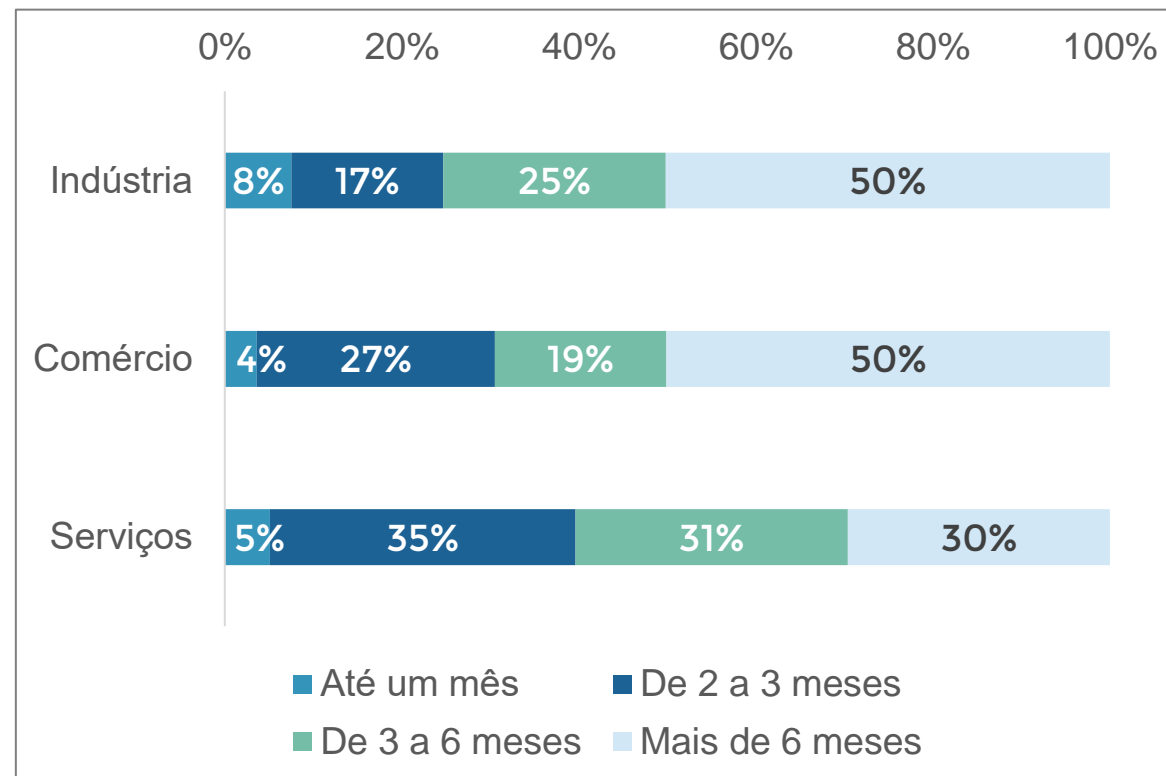
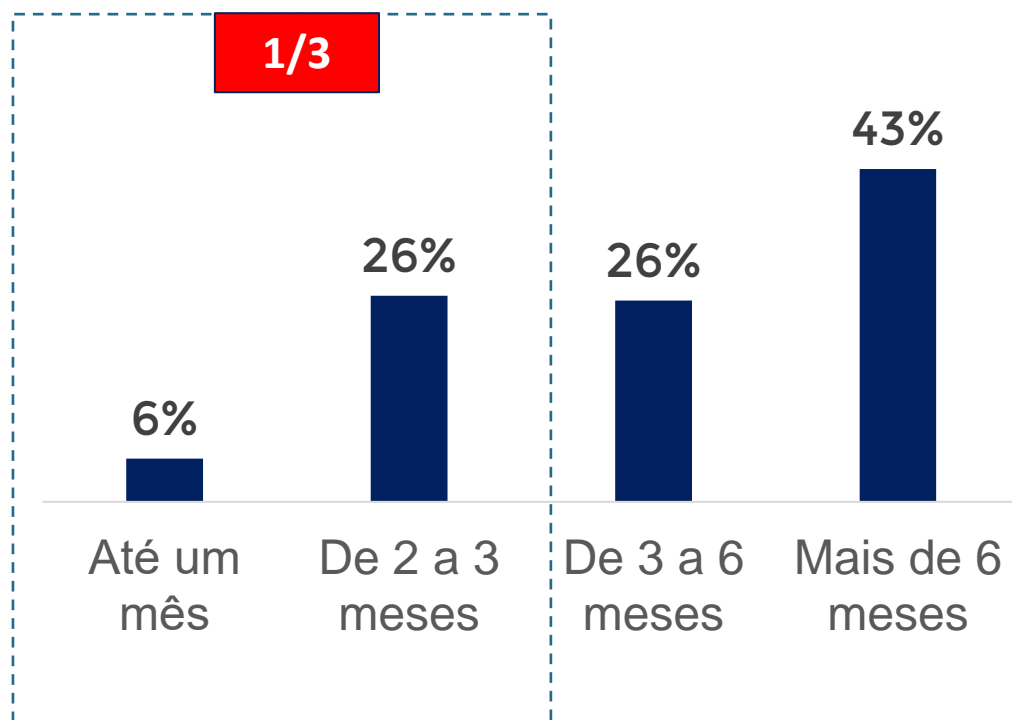
- Foram consultadas **1.500 empresas**, de **1 a 27 de maio**.
- Tópicos abordados:
  - 1. Se tem reserva de recursos para passar pela pandemia;**
  - 2. Por quanto tempo é possível manter a empresa com esta reserva;**
  - 3. Maiores dificuldades que as MPE enfrentam nesse momento;**
  - 4. Despesas que têm tido maior dificuldade para pagar.**

**“Sua empresa possui reserva de recursos financeiros para se manter nesse período de agravamento da pandemia?”**



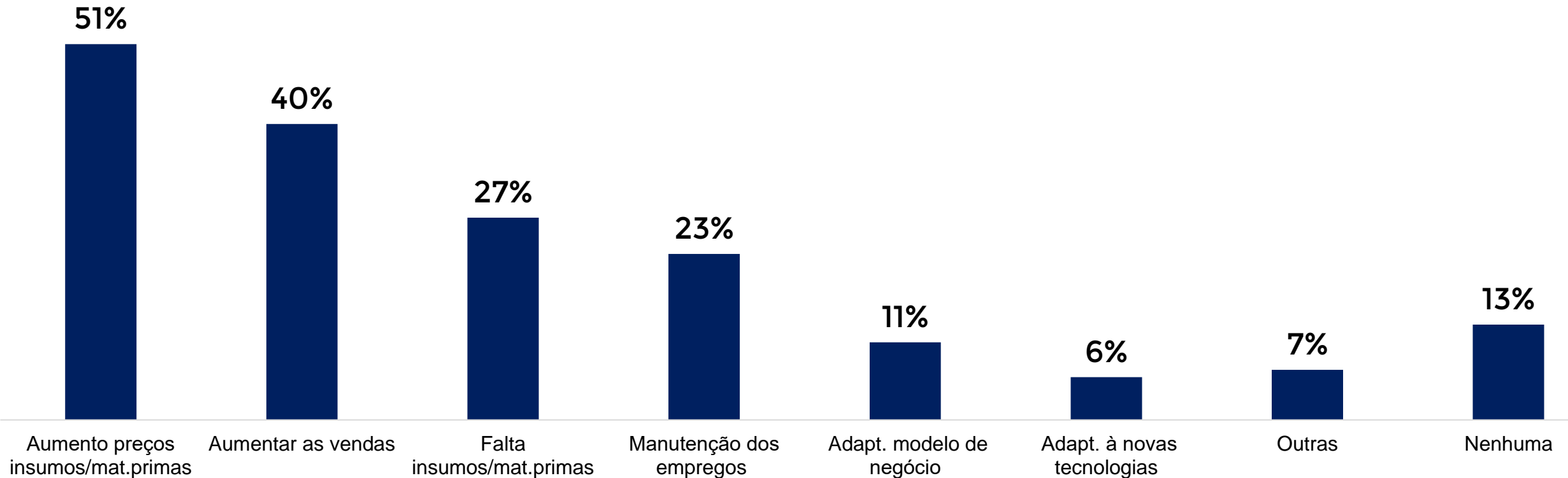
**43% das empresas NÃO possuem reservas, caso se agrave a pandemia.  
Serviços é o setor que possui MAIS empresas SEM reservas**

**“Caso possua reservas, por quantos meses acredita que conseguirá manter o negócio com estas reservas?”**



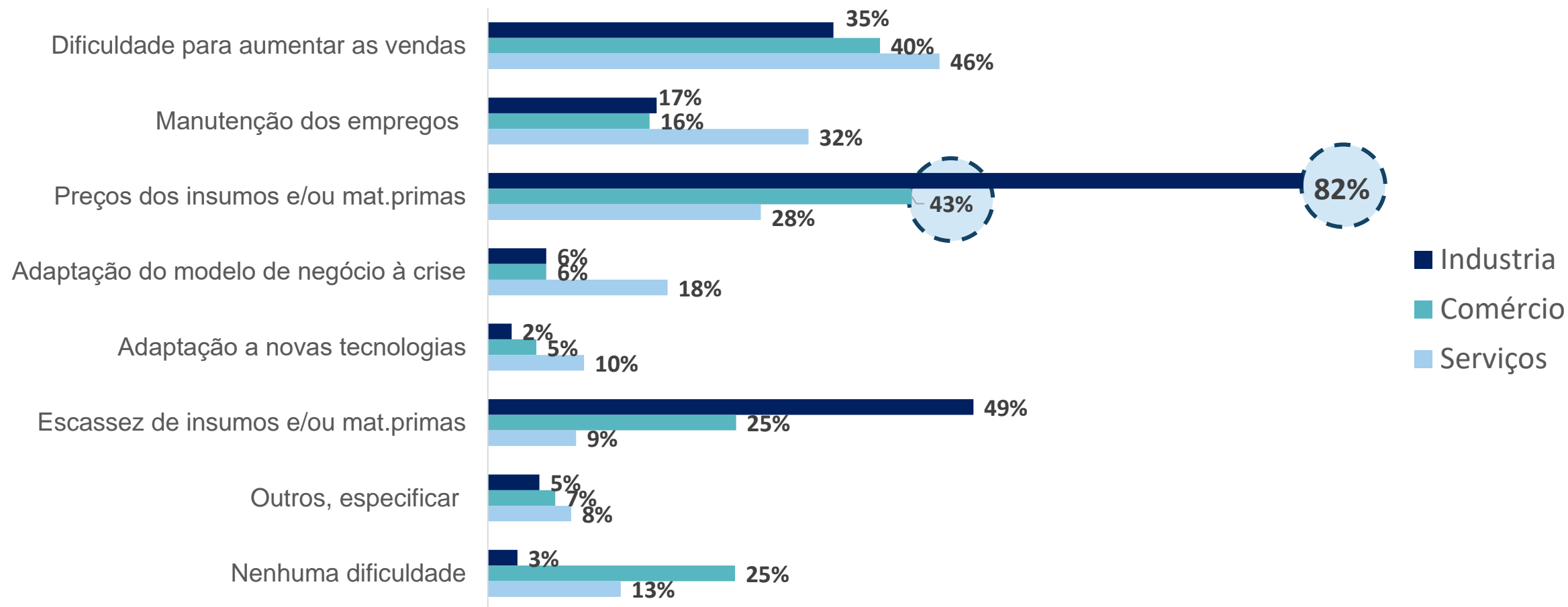
**Entre os que têm reserva, 1/3 possui reserva para até 3 meses. Serviços é o setor com reservas por MENOS tempo (40% até 3 meses)**

**“Nesse momento, quais as maiores dificuldades que sua empresa vem enfrentando?”**



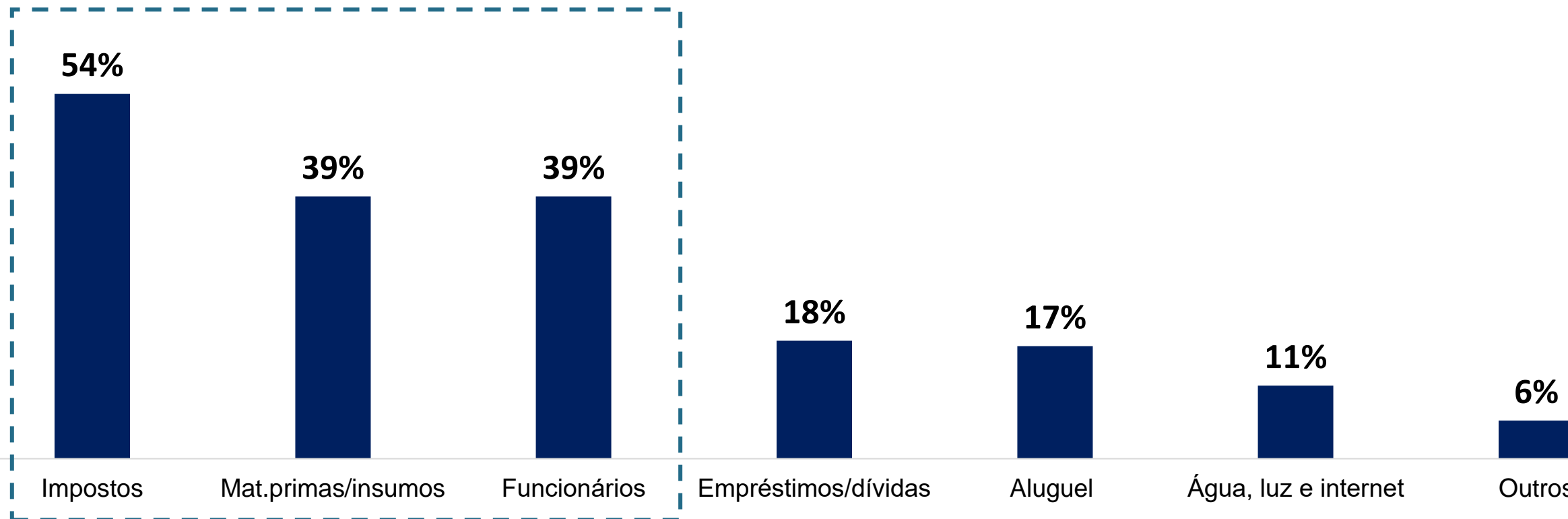
O “aumento dos preços dos insumos/matérias-primas” e “aumentar as vendas” são as dificuldades mais citadas

“Nesse momento, quais as maiores dificuldades que sua empresa vem enfrentando?”



O aumento dos preços dos insumos/matérias-primas é bem mais citado na indústria, puxando a média geral deste item

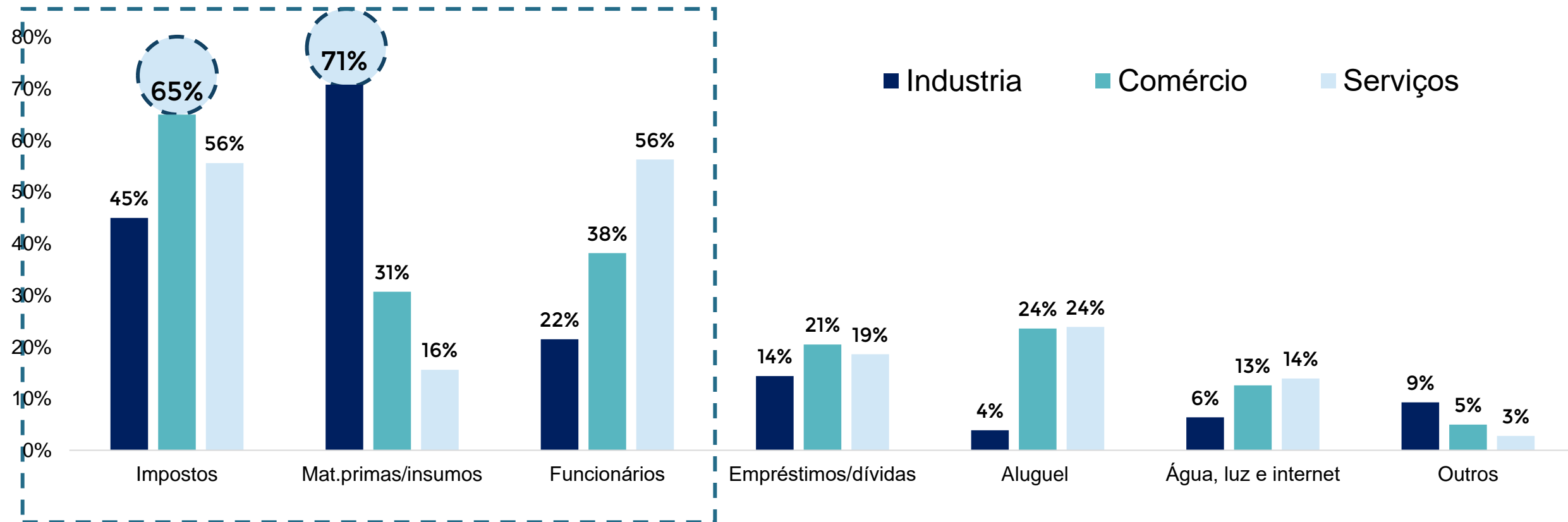
“Quais despesas a empresa está tendo maior dificuldade de pagar nesse momento?”



“Impostos” é a despesa mais difícil de pagar nesse momento



## “Quais despesas a empresa está tendo maior dificuldade de pagar nesse momento?”



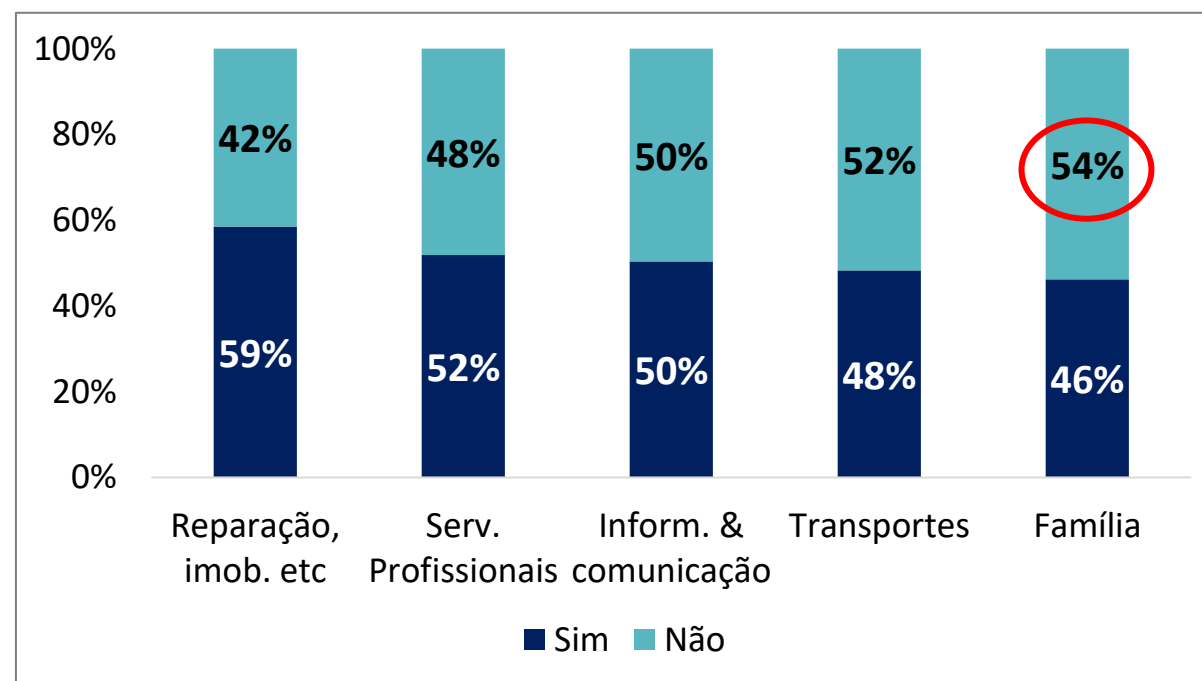
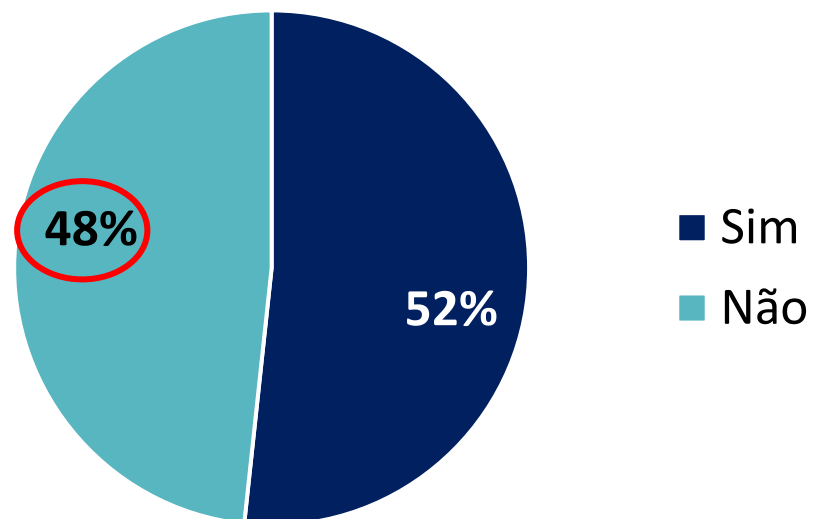
**Indústria tem mais dificuldade para pagar matérias-primas**  
**Comércio tem mais dificuldade para pagar os impostos**



# **SERVIÇOS**

**O setor com  
menos reservas**

**“Sua empresa possui reserva de recursos financeiros para se manter nesse período de agravamento da pandemia?”**

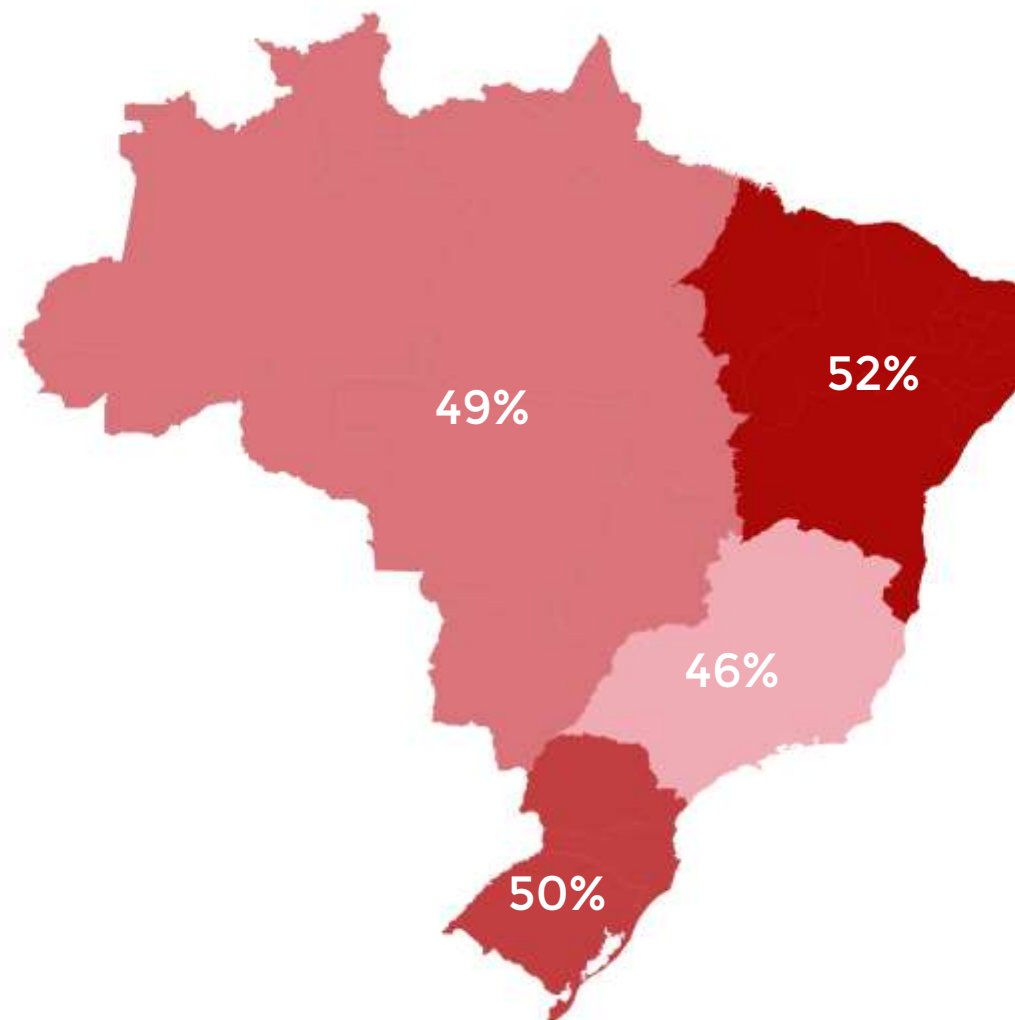


**48% das MPE de serviços NÃO têm reservas (contra 43% na média geral).**

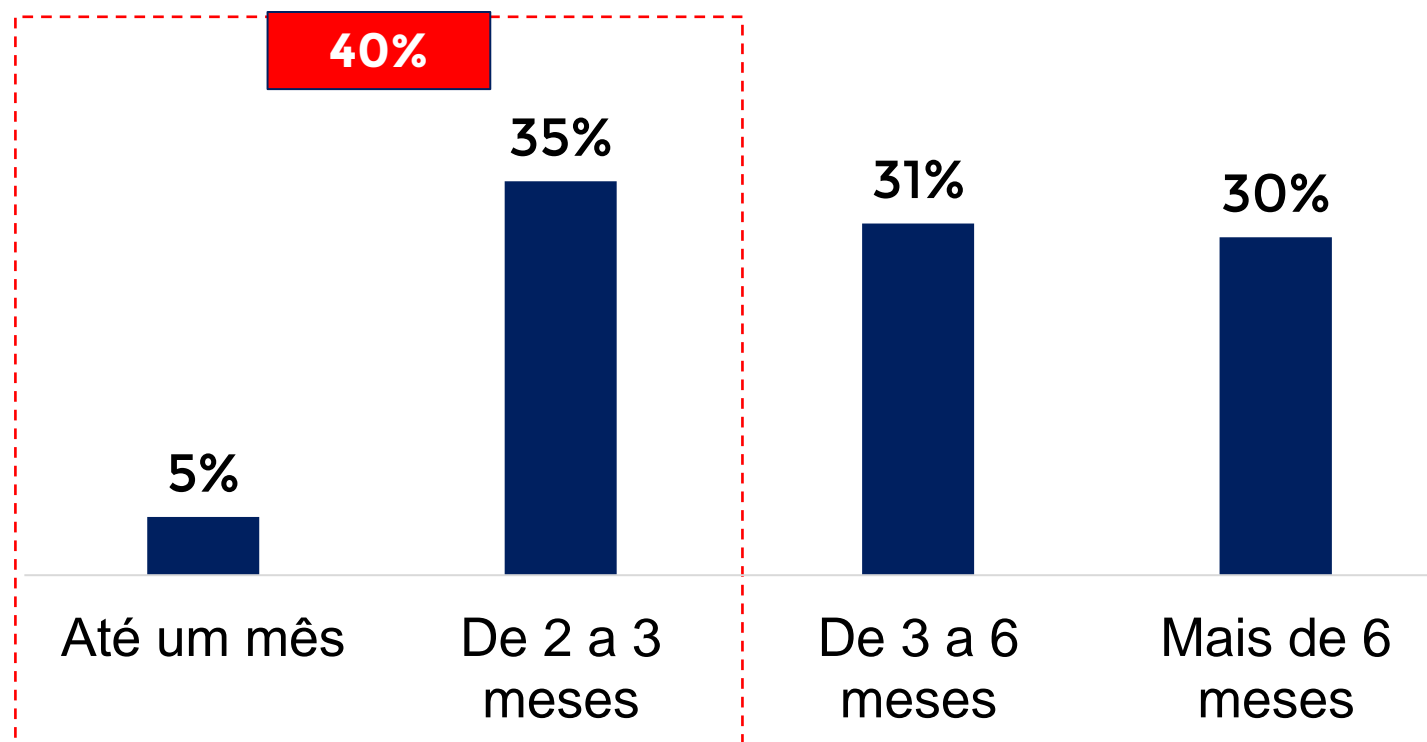
**Serviços prestados às famílias têm a MAIOR proporção de empresas SEM reservas (54%)**

### % de MPEs de Serviços sem Reservas

No setor de serviços, a MAIOR proporção de empresas SEM reservas é verificada no Nordeste (52%)

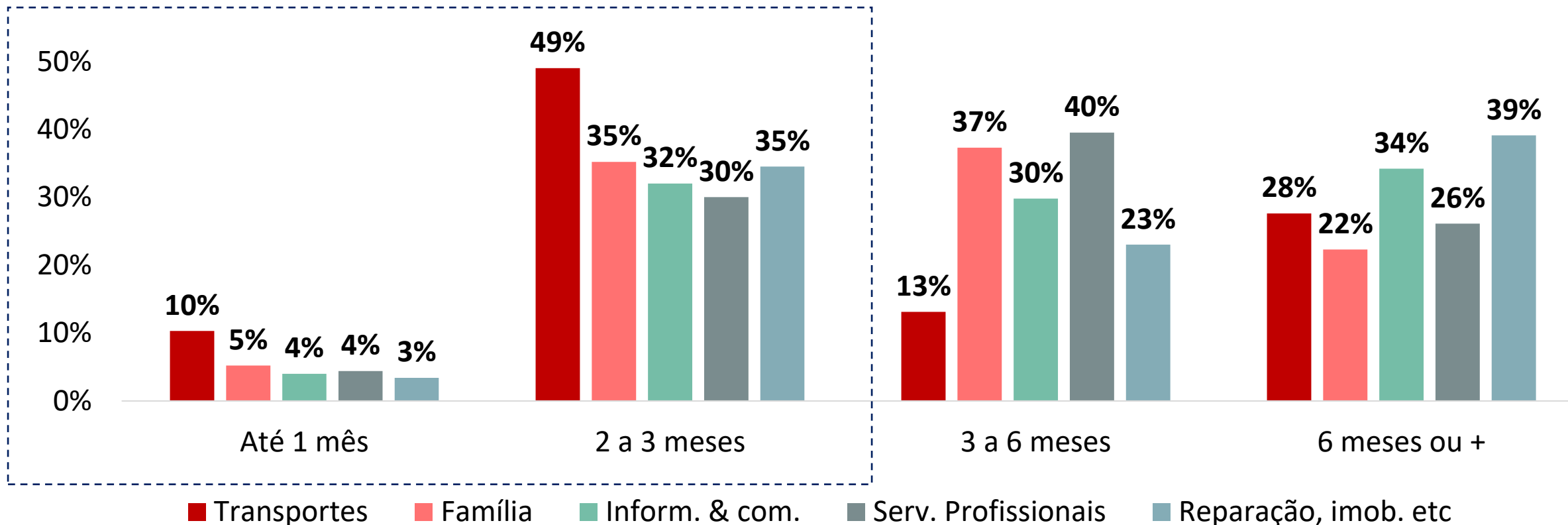


“Caso possua reservas, por quantos meses acredita que conseguirá manter o negócio com estas reservas?”



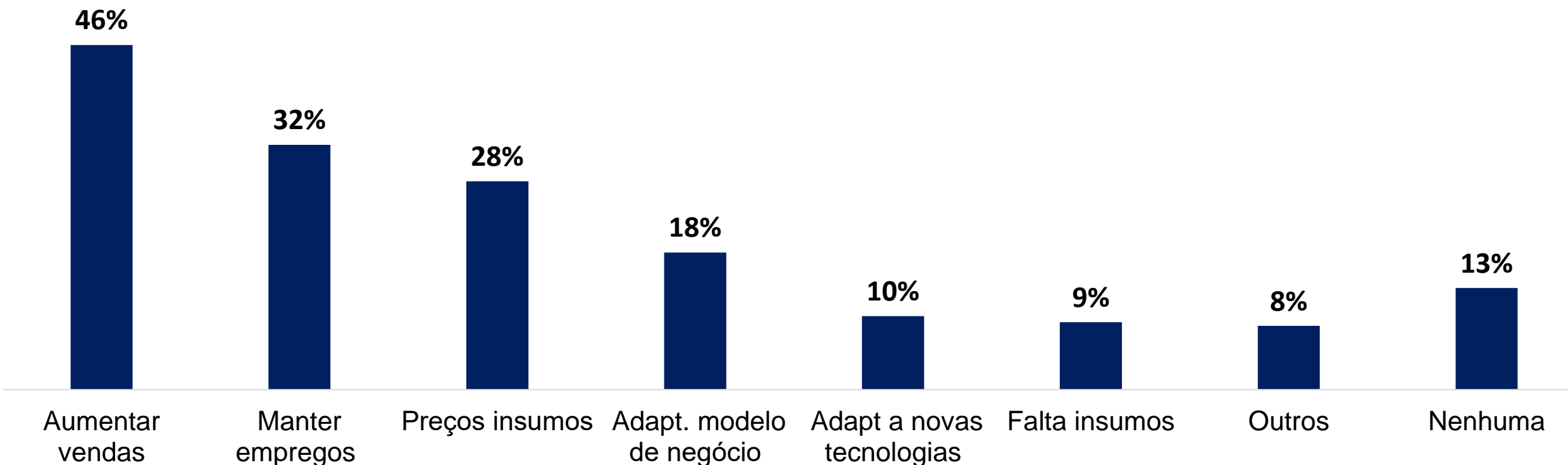
Das MPE de serviços que têm reservas, 40% têm reservas só para até 3 meses (contra 1/3 na média geral)

“Caso possua reservas, por quantos meses acredita que conseguirá manter o negócio com estas reservas?”



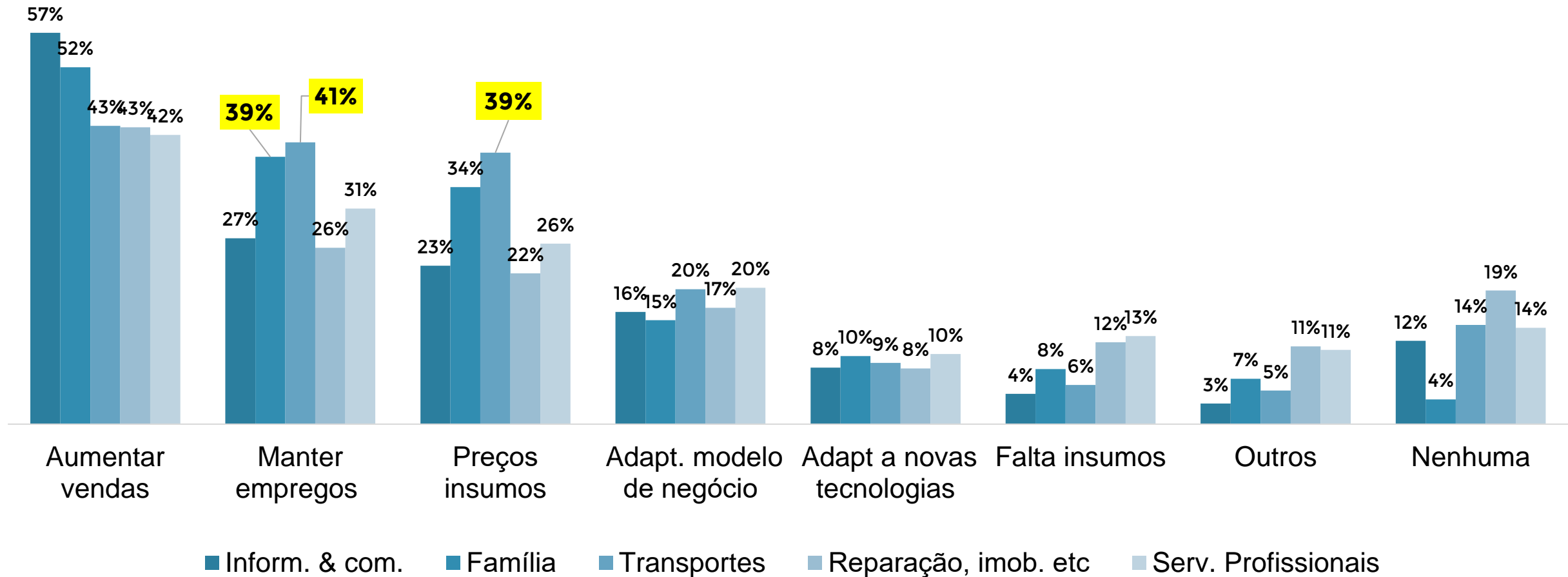
“Serviços de transportes” e os “serviços prestados às famílias” são os que têm reserva para MENOS tempo

“Nesse momento, quais as maiores dificuldades que sua empresa vem enfrentando?”



“Aumentar vendas” e “manter empregos”  
são as maiores dificuldades do setor de serviços

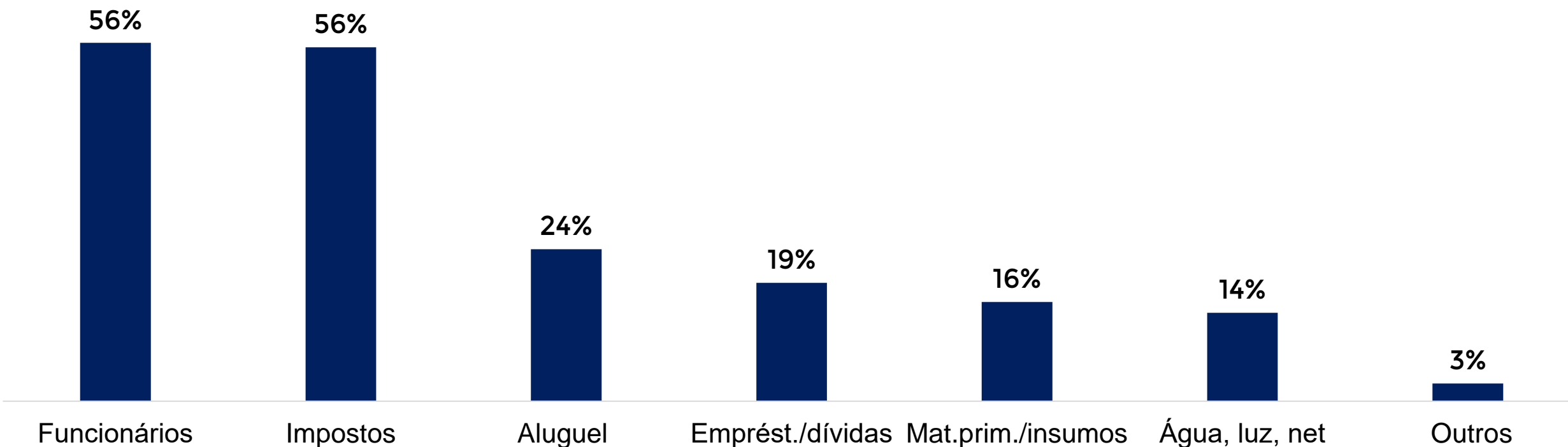
“Nesse momento, quais as maiores dificuldades que sua empresa vem enfrentando?”



Todos reclamam de “aumentar vendas”, serv. às famílias e transportes reclamam de “manter empregos”. Serv. transportes também reclamam dos “preços dos insumos”

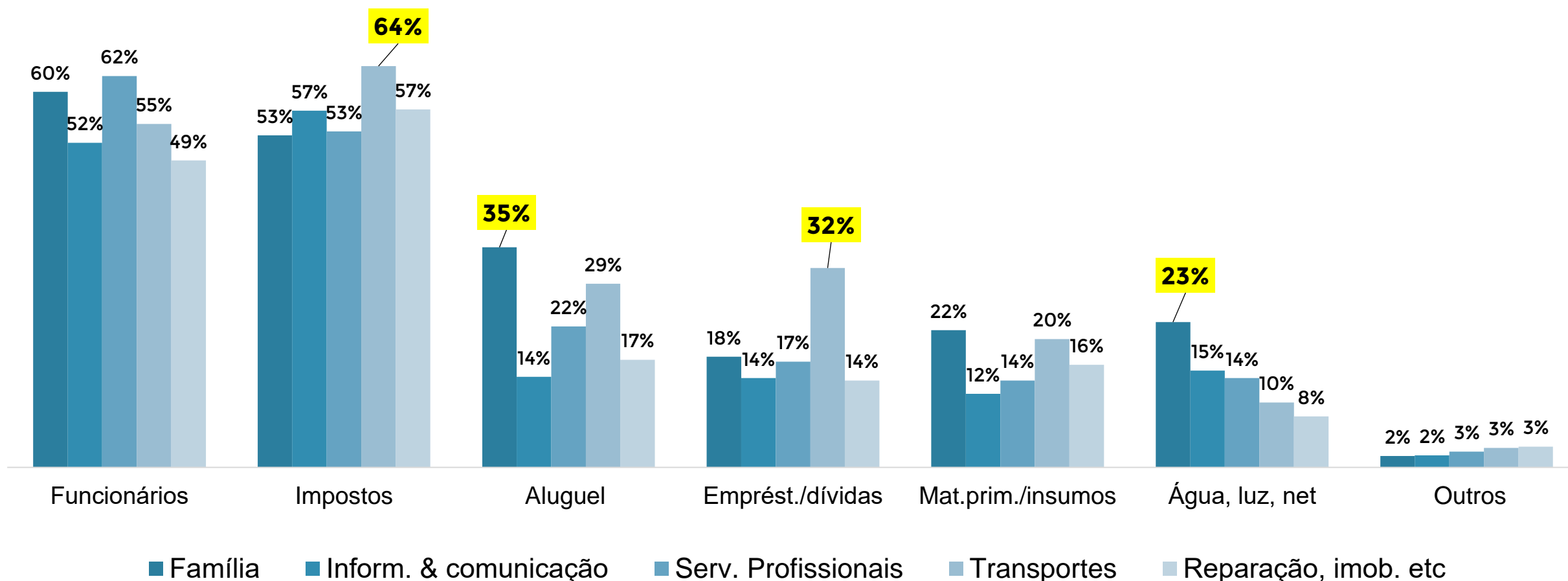


“Quais despesas a empresa está tendo maior dificuldade de pagar nesse momento?”



“Funcionários” e “impostos” são os itens com maior dificuldade para pagar, nesse momento, no setor de serviços

### “Quais despesas a empresa está tendo maior dificuldade de pagar nesse momento?”

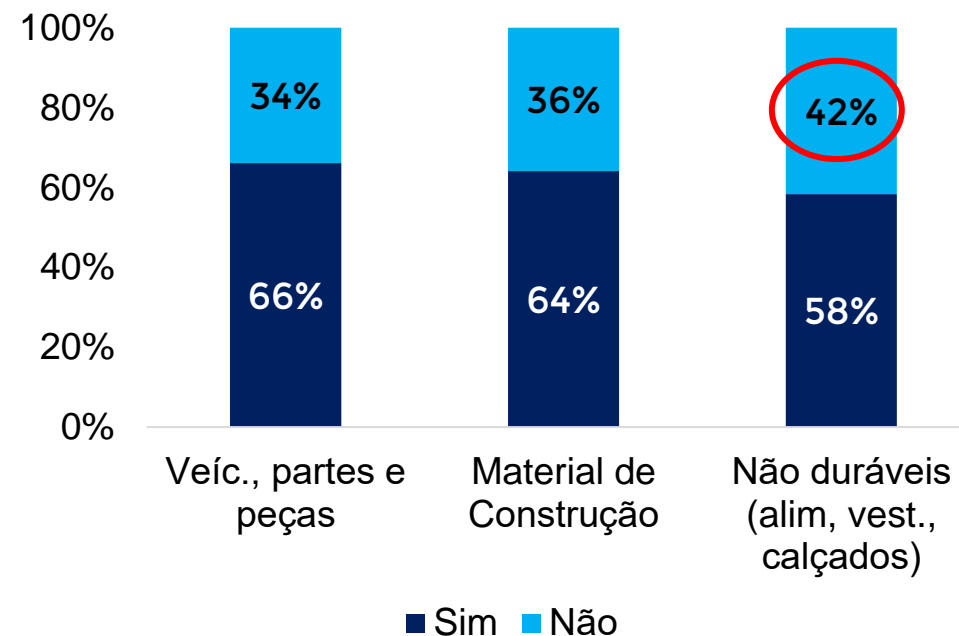
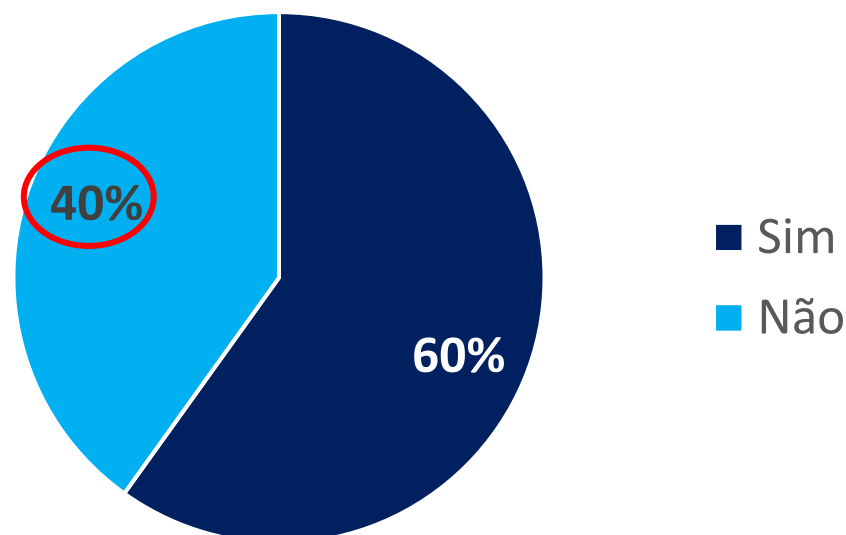


Serv. transportes reclamam mais de “impostos” e “empréstimos/dívidas”  
 Serv. às famílias reclamam mais de “aluguel”, “água, luz e internet”

# COMÉRCIO

O setor com mais dificuldades  
para pagar impostos

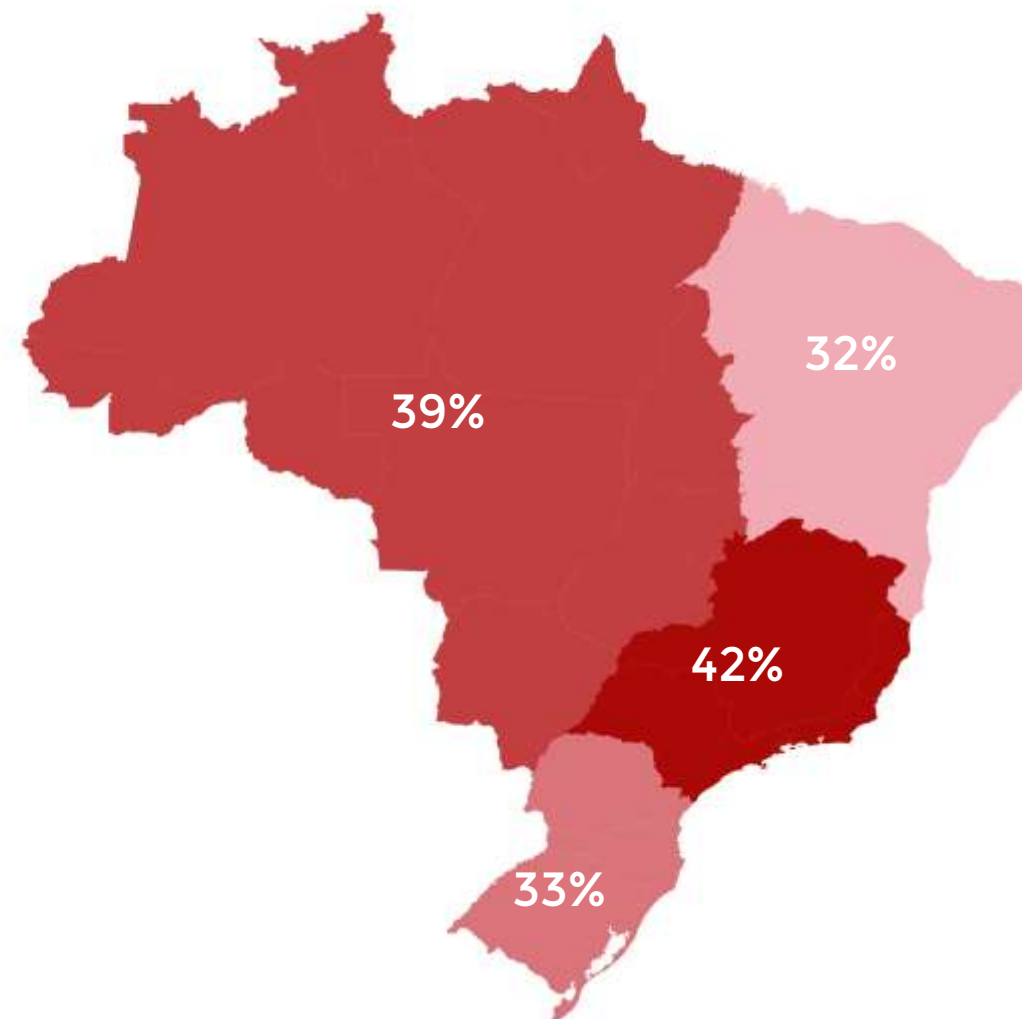
“Sua empresa possui reserva de recursos financeiros para se manter nesse período de agravamento da pandemia?”



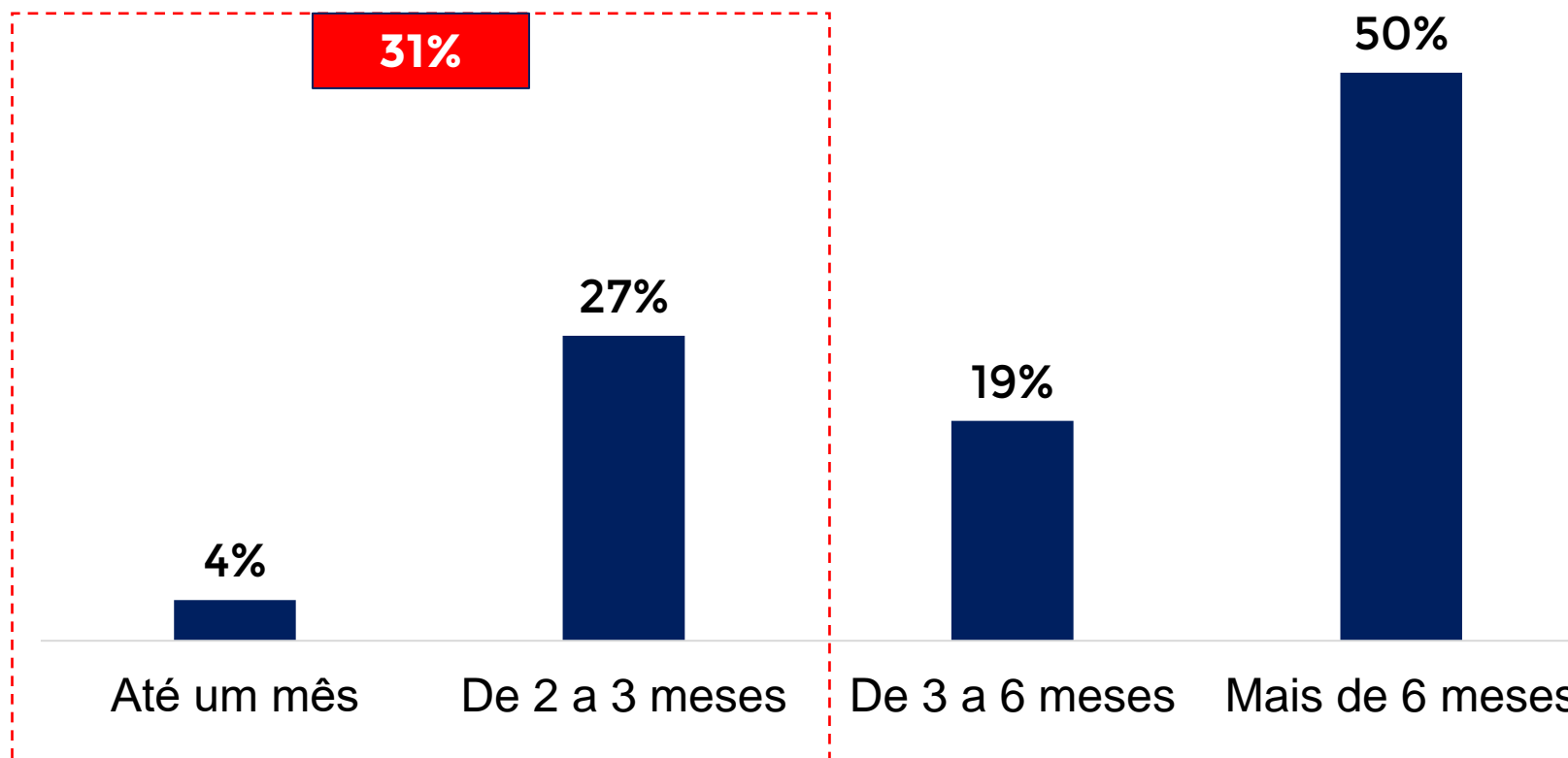
40% das MPE do comércio NÃO têm reservas (contra 43% na média geral).  
Comércio de “não duráveis” têm a MAIOR proporção de empresas SEM reservas (42%)

### % de MPEs do Comércio sem Reservas

No comércio, a **MAIOR** proporção com empresas **SEM** reservas é verificada no sudeste (42%)

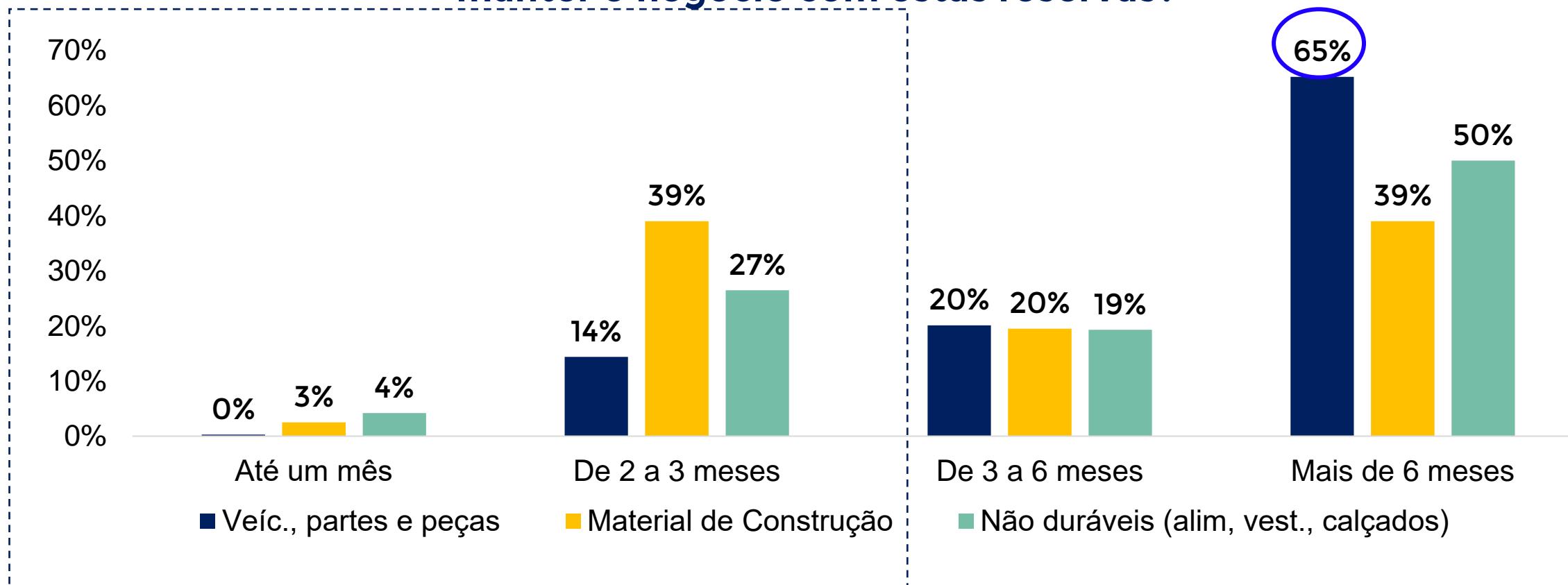


“Caso possua reservas, por quantos meses acredita que conseguirá manter o negócio com estas reservas?”



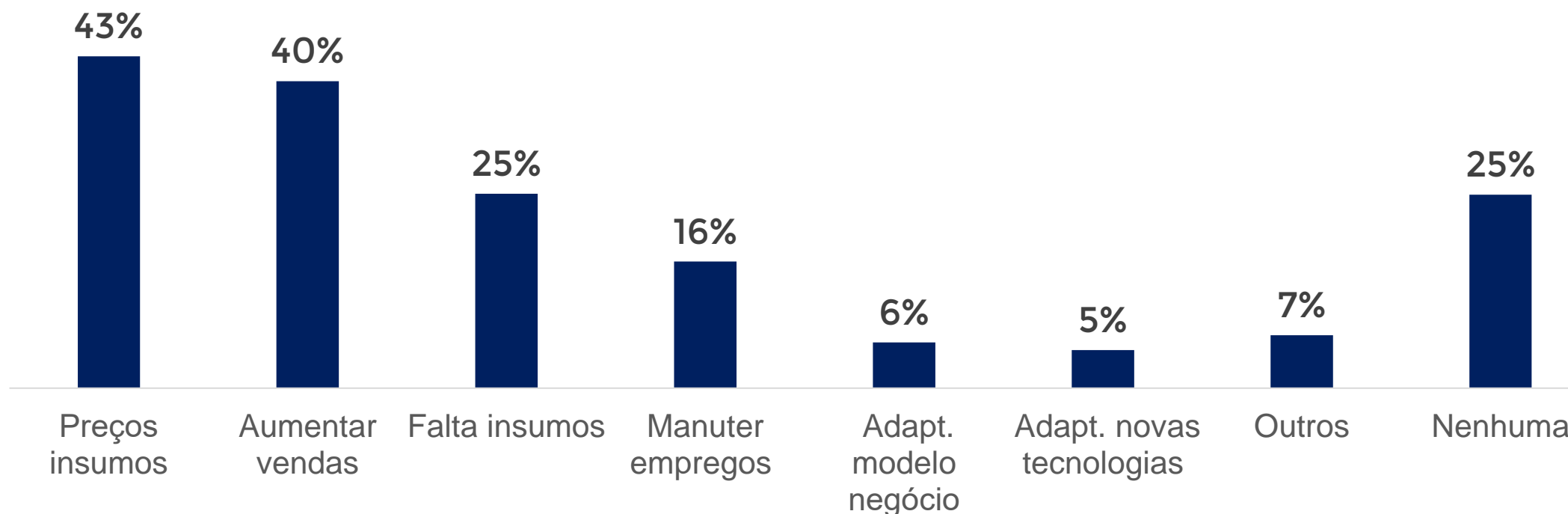
Das MPE o comércio que têm reservas, 31% têm reservas só para até 3 meses (contra 1/3 na média geral)

“Caso possua reservas, por quantos meses acredita que conseguirá manter o negócio com estas reservas?”



O comércio de veículos, partes e peças é o que tem reserva para MAIS tempo

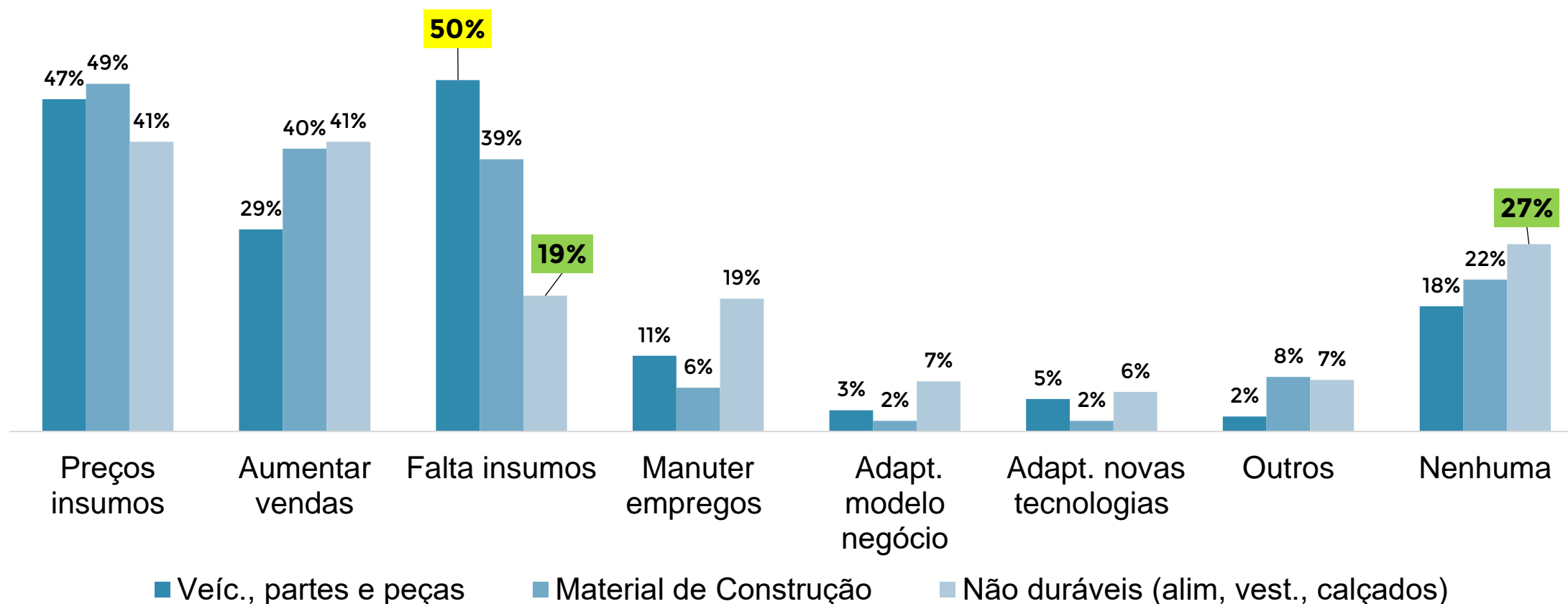
“Nesse momento, quais as maiores dificuldades que sua empresa vem enfrentando?”



“Preços dos insumos” e “aumentar as vendas”  
são as maiores dificuldades das MPE do comércio

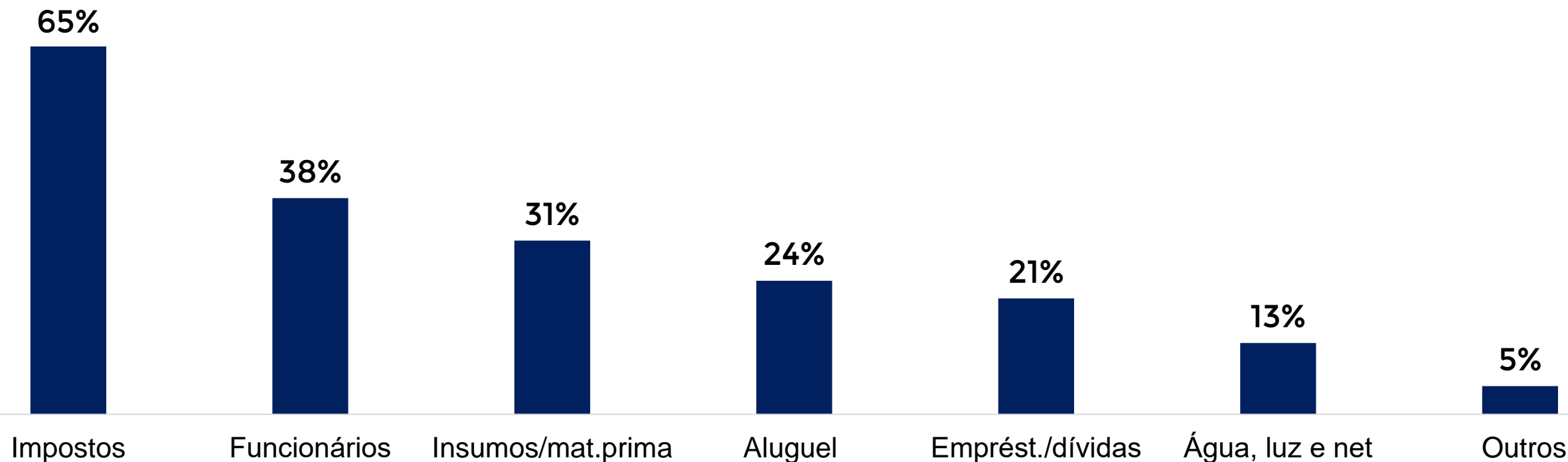


“Nesse momento, quais as maiores dificuldades que sua empresa vem enfrentando?”



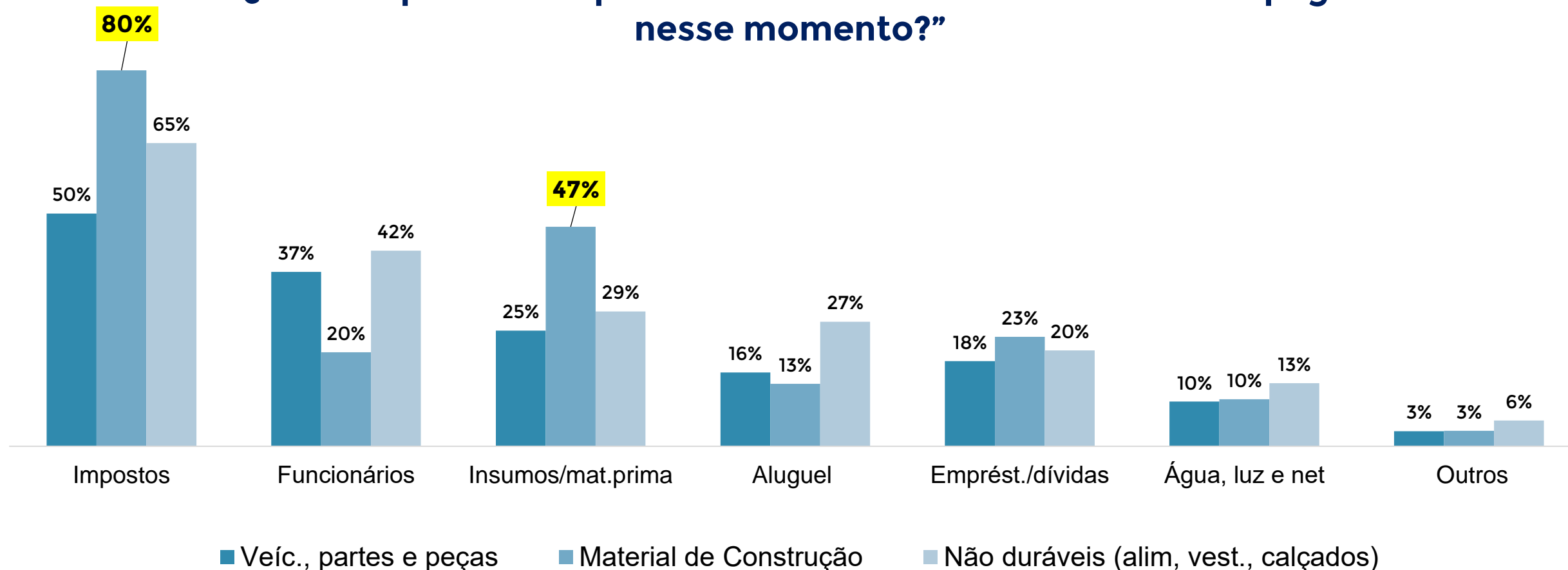
“Preço dos Insumos”, “aumentar a vendas” e a falta de insumos são as maiores dificuldades.

“Quais despesas a empresa está tendo maior dificuldade de pagar nesse momento?”



“Impostos” é o item com maior dificuldade para pagar entre as MPE do comércio

“Quais despesas a empresa está tendo maior dificuldade de pagar nesse momento?”

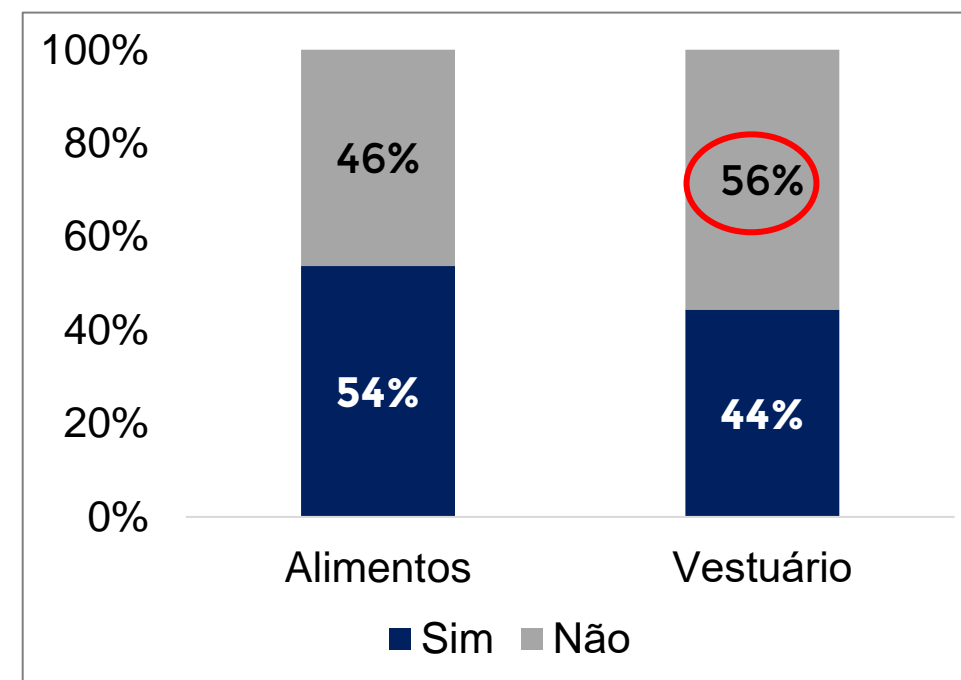
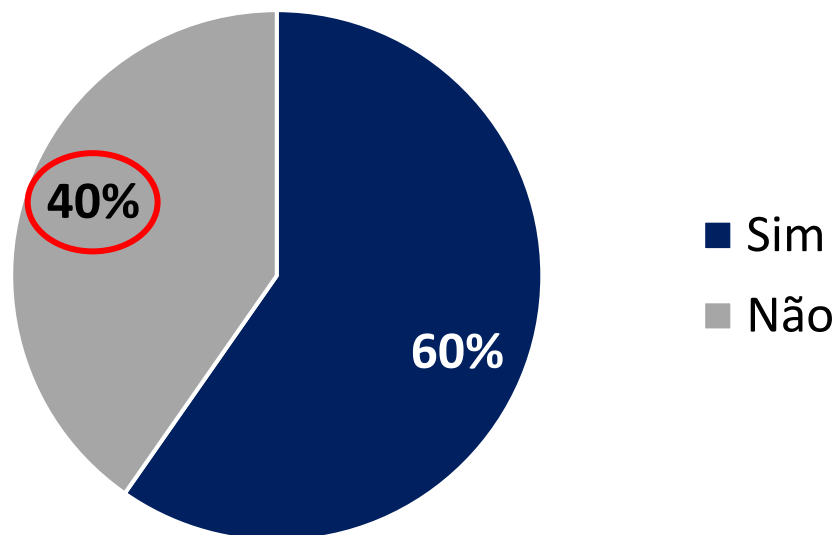


Destaca-se o alto percentual de MPE de material de construção que está com dificuldades para pagar impostos (80%).

# INDÚSTRIA

O setor com mais dificuldades  
com insumos/matérias primas

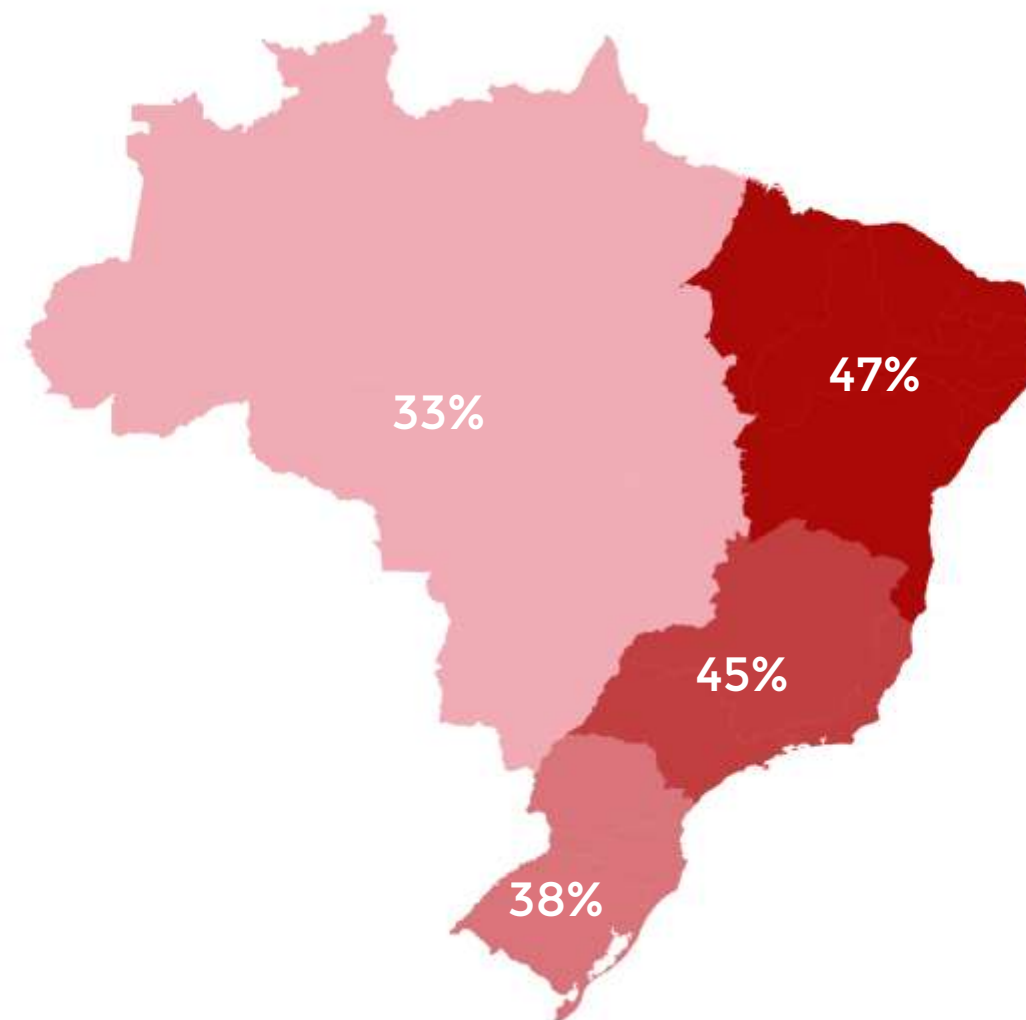
**“Sua empresa possui reserva de recursos financeiros para se manter nesse período de agravamento da pandemia?”**



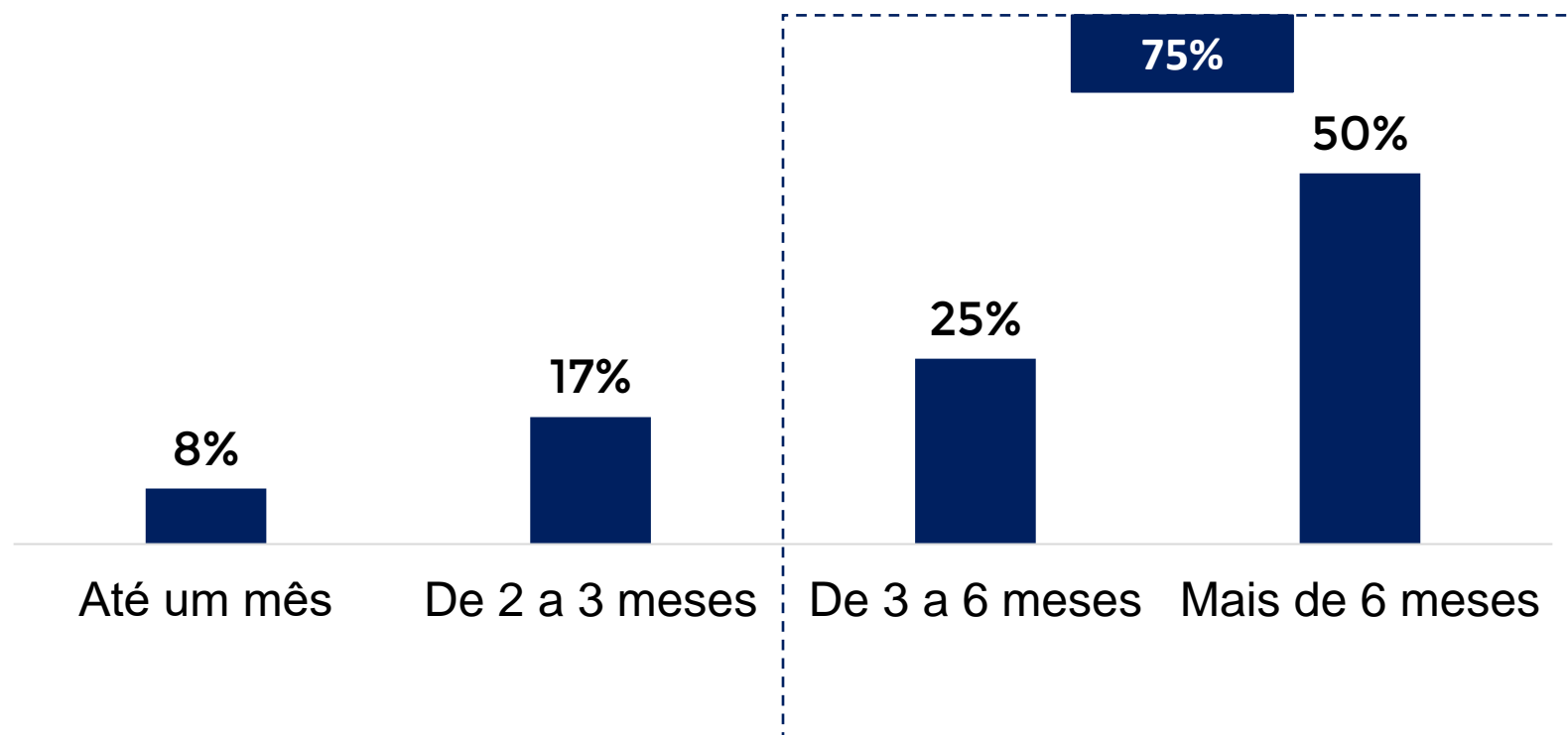
**40% das MPE da indústria NÃO têm reservas (contra 43% na média geral). Indústria do vestuário têm a MAIOR proporção de empresas SEM reservas (56%)**

### % de MPEs da Indústria sem Reservas

Na indústria, a **MAIOR** proporção com empresas **SEM** reservas é verificada no nordeste (47%)

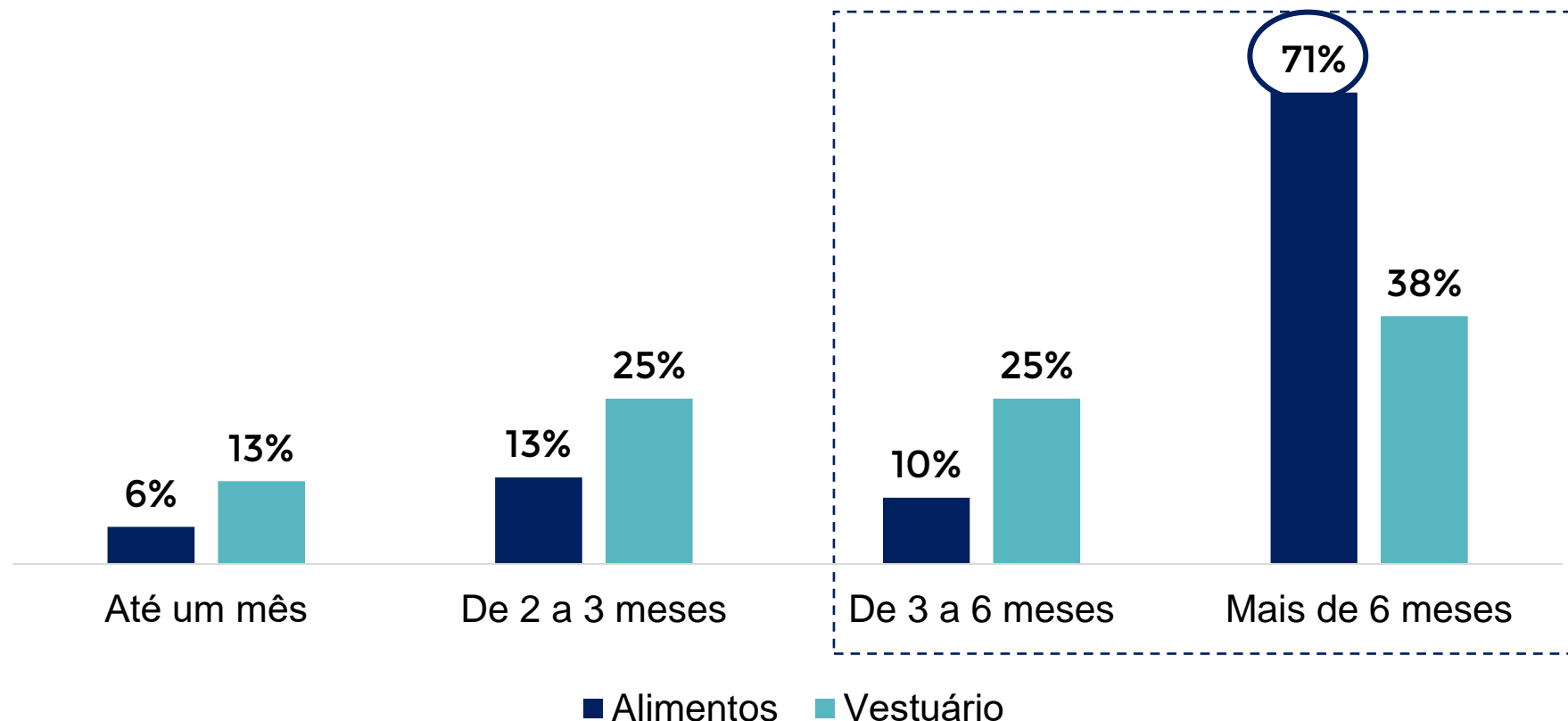


“Caso possua reservas, por quantos meses acredita que conseguirá manter o negócio com estas reservas?”



As MPE da indústria parecem ser as mais capitalizadas  
75% dizem ter reservas para 3 meses ou mais

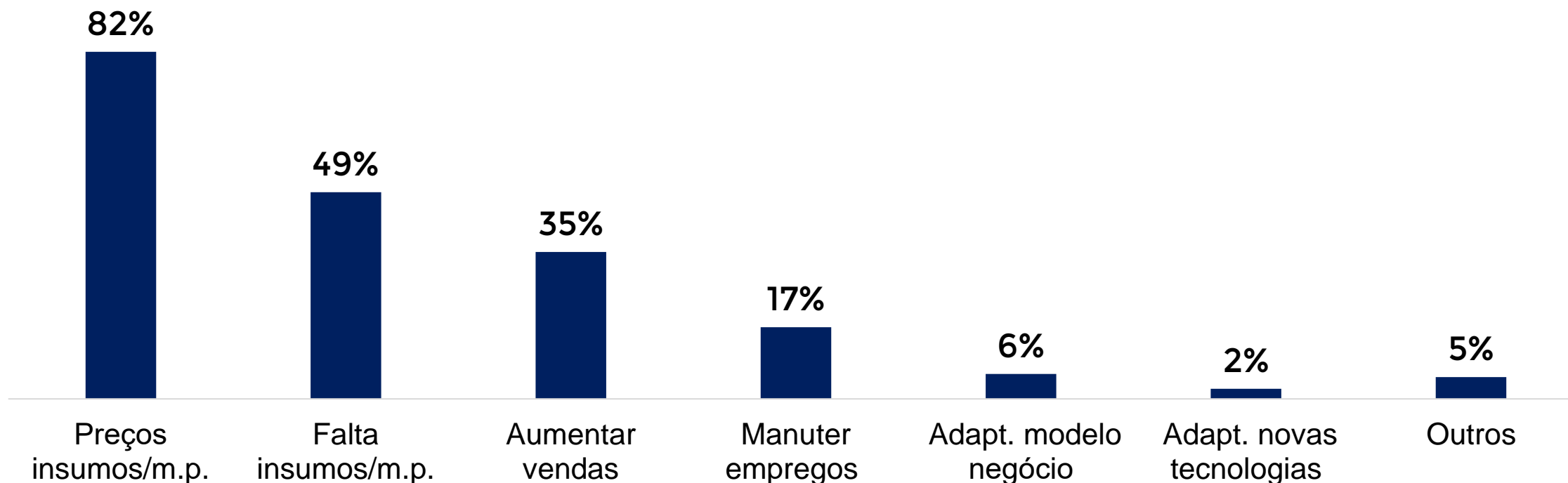
“Caso possua reservas, por quantos meses acredita que conseguirá manter o negócio com estas reservas?”



A indústria de alimentos é a que tem reservas para MAIS tempo

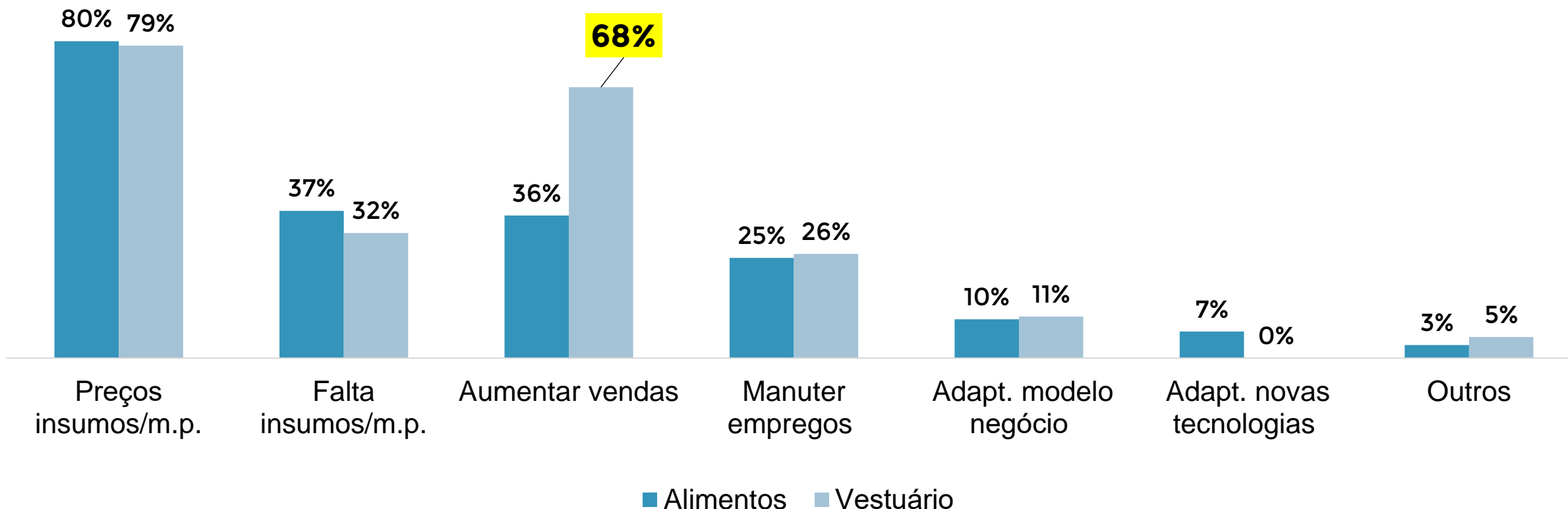


**“Nesse momento, quais as maiores dificuldades que sua empresa vem enfrentando?”**



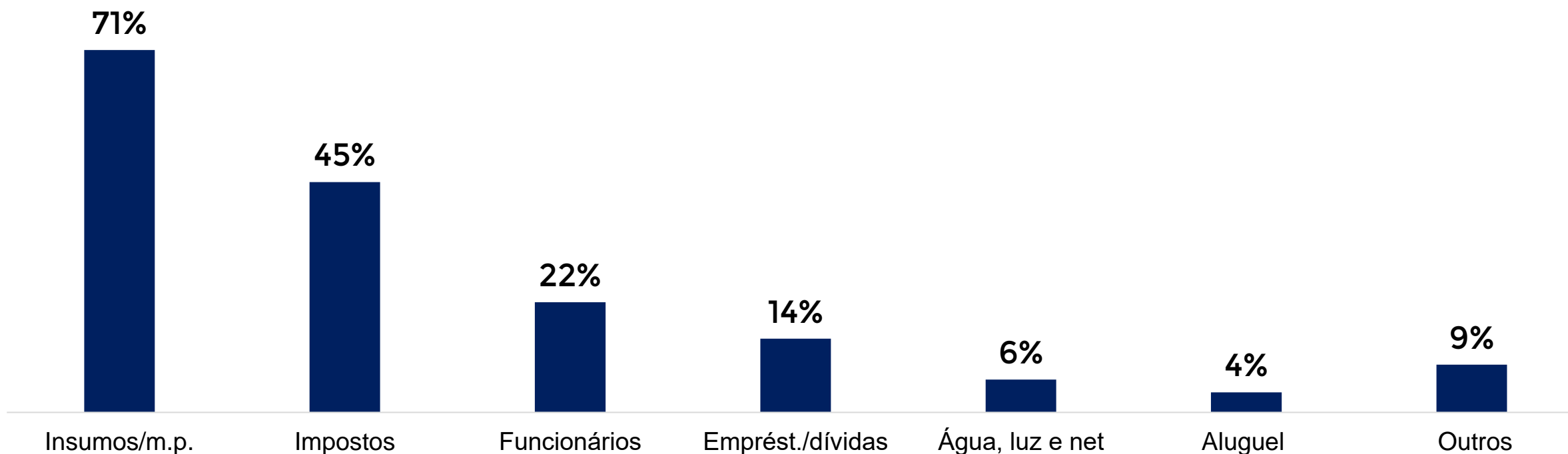
**Aumentos nos preços dos insumos e matérias-primas são destacadamente as maiores dificuldades das MPE da indústria, neste momento**

“Nesse momento, quais as maiores dificuldades que sua empresa vem enfrentando?”



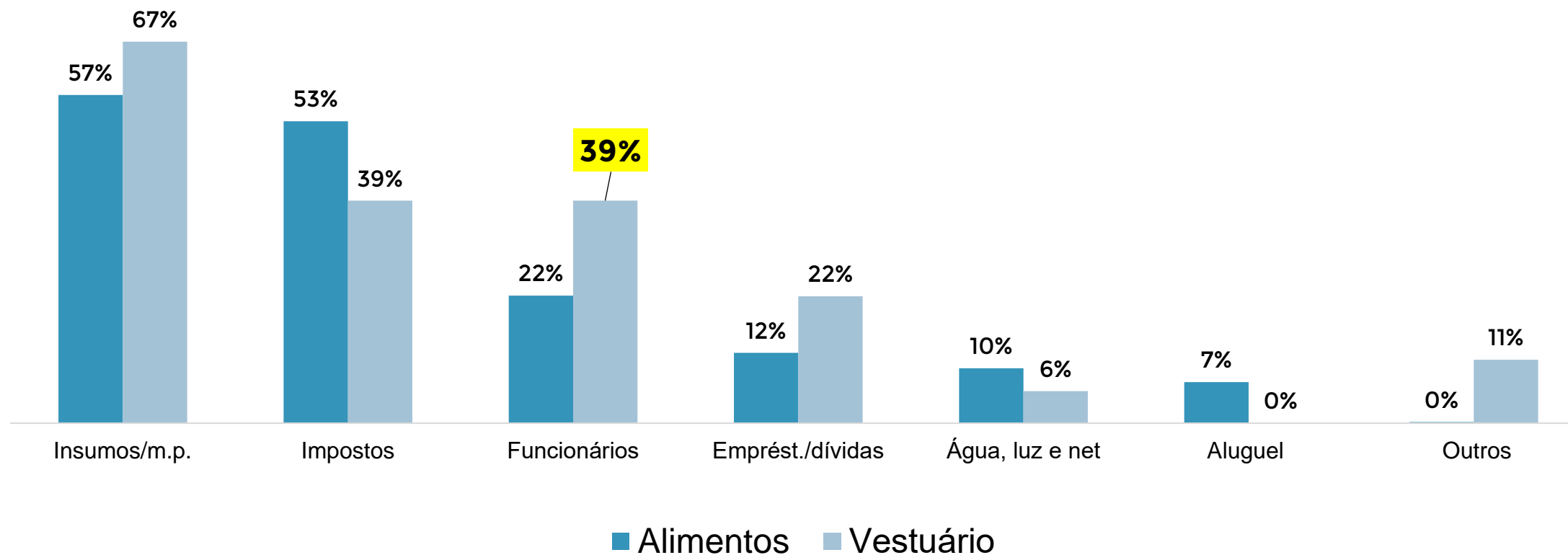
Preços dos insumos/m.p. são a maior dificuldade em ambos os setores  
Ind. vestuário tem proporcionalmente mais problemas com aumentar vendas

“Quais despesas a empresa está tendo maior dificuldade de pagar nesse momento?”



“Insumos e matérias-primas” são destacadamente a despesa que as MPE da indústria estão tendo maior dificuldade para pagar nesse momento

“Quais despesas a empresa está tendo maior dificuldade de pagar nesse momento?”



Pagar funcionários parece ser uma dificuldade proporcionalmente maior na indústria do vestuário

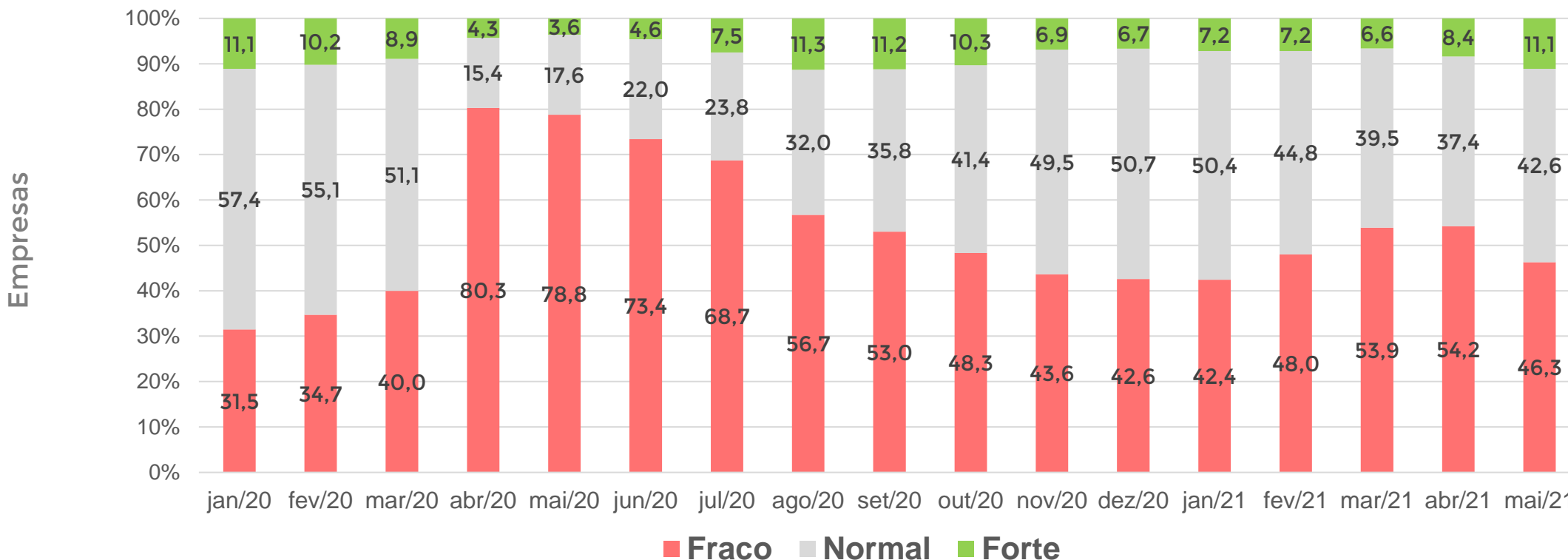
# PERGUNTAS COMPLEMENTARES

- **DEMANDA ATUAL** (Nacional, 3 setores, 4 Regiões)
- **DEMANDA PREVISTA** (Nacional, 3 setores, 4 Regiões)
- **EMPREGO PREVISTO** (Nacional, 3 setores, 4 Regiões)



**DEMANDA ATUAL**

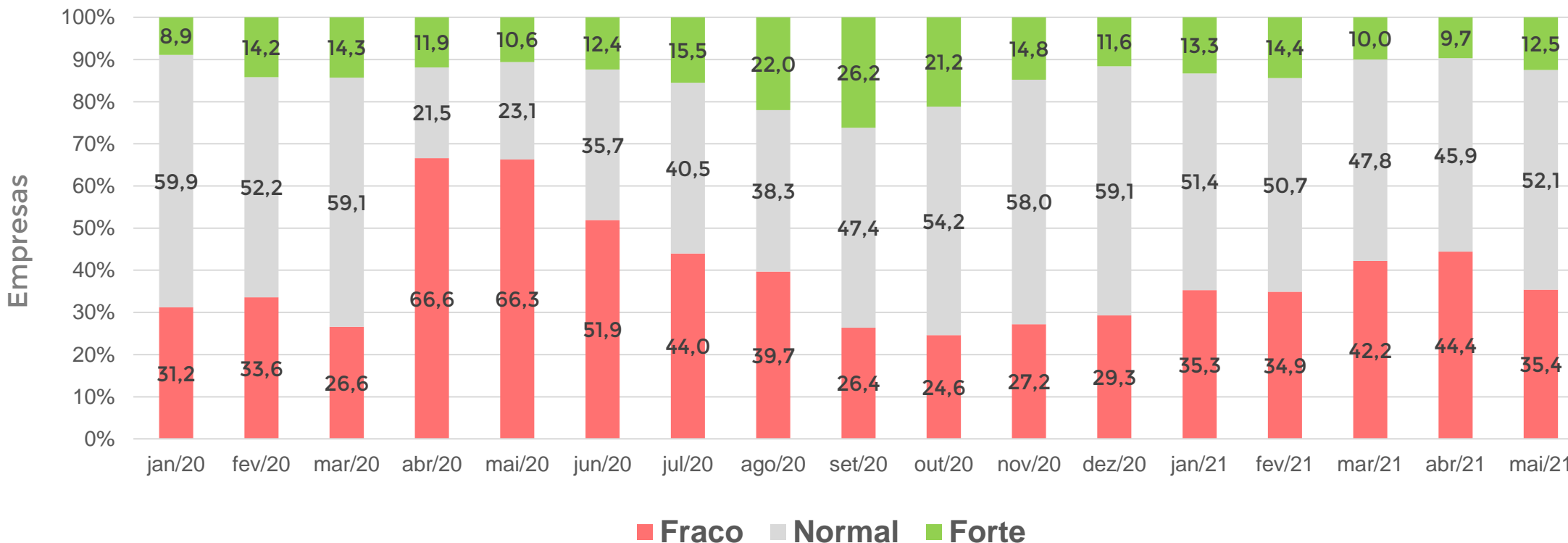
“Como você avalia o volume atual de demanda por seus serviços para esta época do ano? (em %)\*”



Em maio/21, caiu a proporção que diz que a demanda atual foi “fraca” e aumentou a que diz que a demanda atual foi “forte”

Nota: (\*) dados brutos da pesquisa.

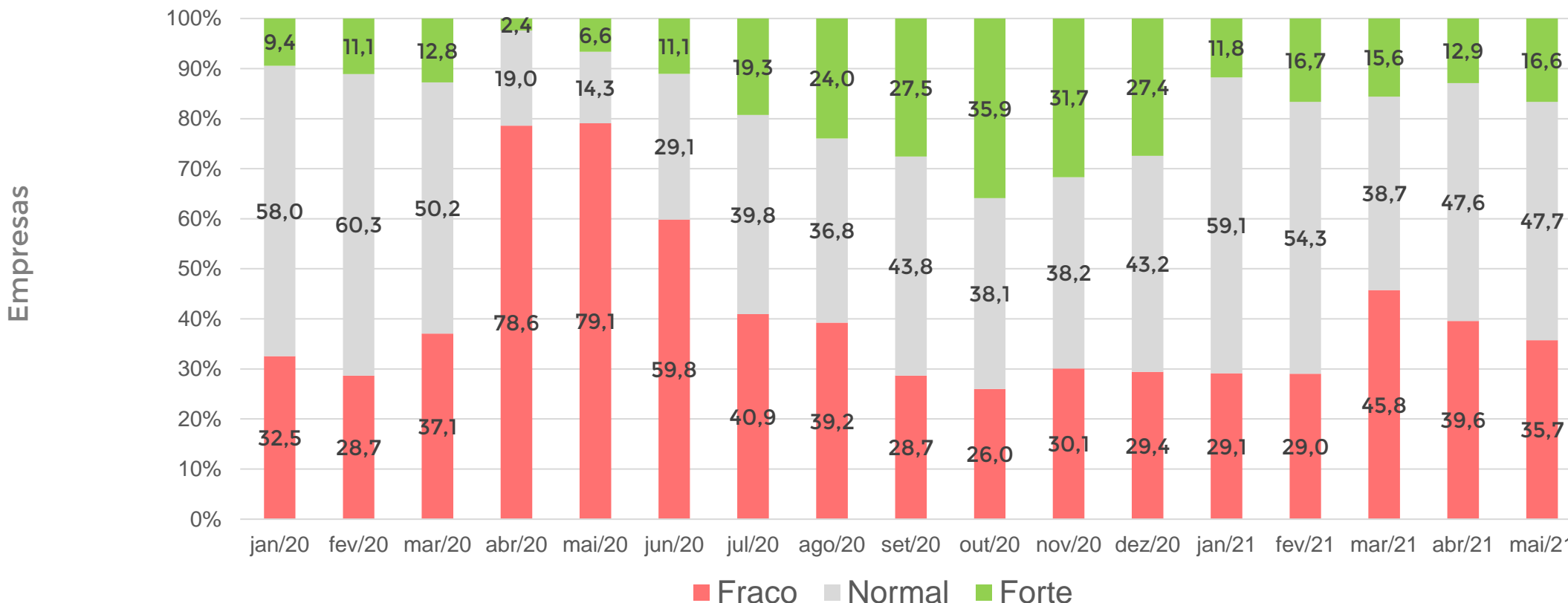
“Como você avalia o volume atual de demanda por seus serviços para esta época do ano? (em %)\*”



Em maio/21, caiu a proporção que diz que a demanda atual foi “fraca” e aumentou a que diz que a demanda atual foi “forte”



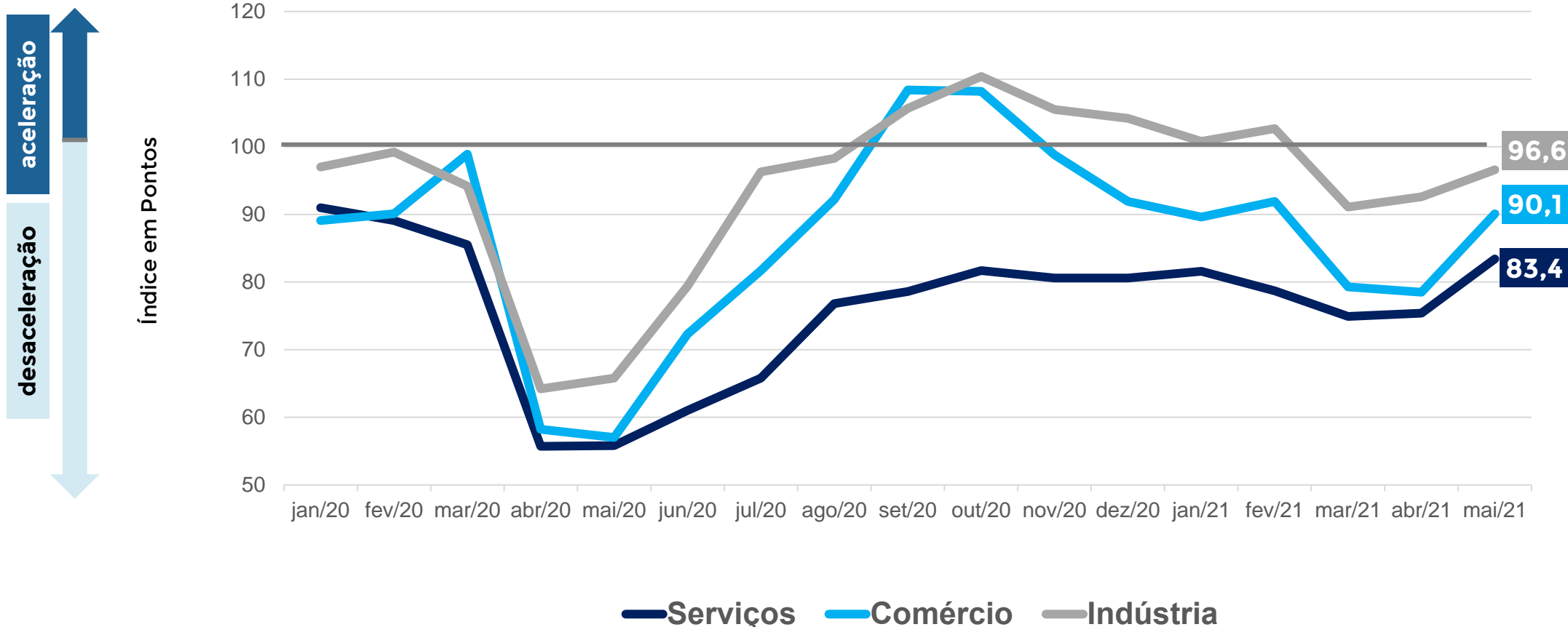
## “Nível da procura interna no início do mês atual? (em %)\*”



Em maio/21, caiu a proporção que diz que a demanda atual foi “fraca” e aumentou a que diz que a demanda atual foi “forte”

# DEMANDA ATUAL – INDICADOR SINTÉTICO

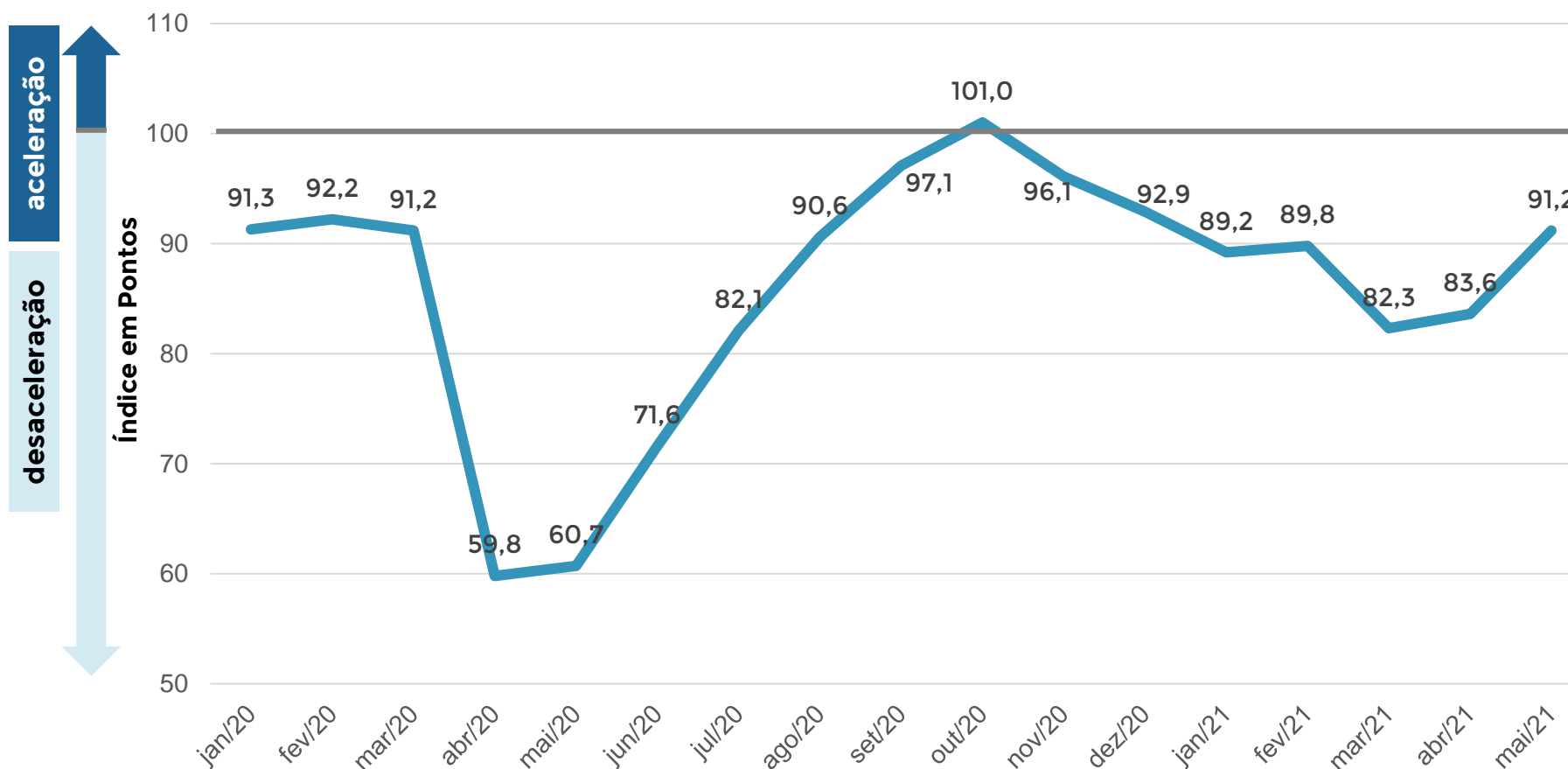
Índice de 0 a 200



O resultado dos índice é igual ao percentual de respostas favoráveis subtraído do percentual de respostas desfavoráveis acrescido de 100, para cada setor. Os resultados então são padronizados e dessazonalizados.

# DEMANDA ATUAL – INDICADOR SINTÉTICO MPE

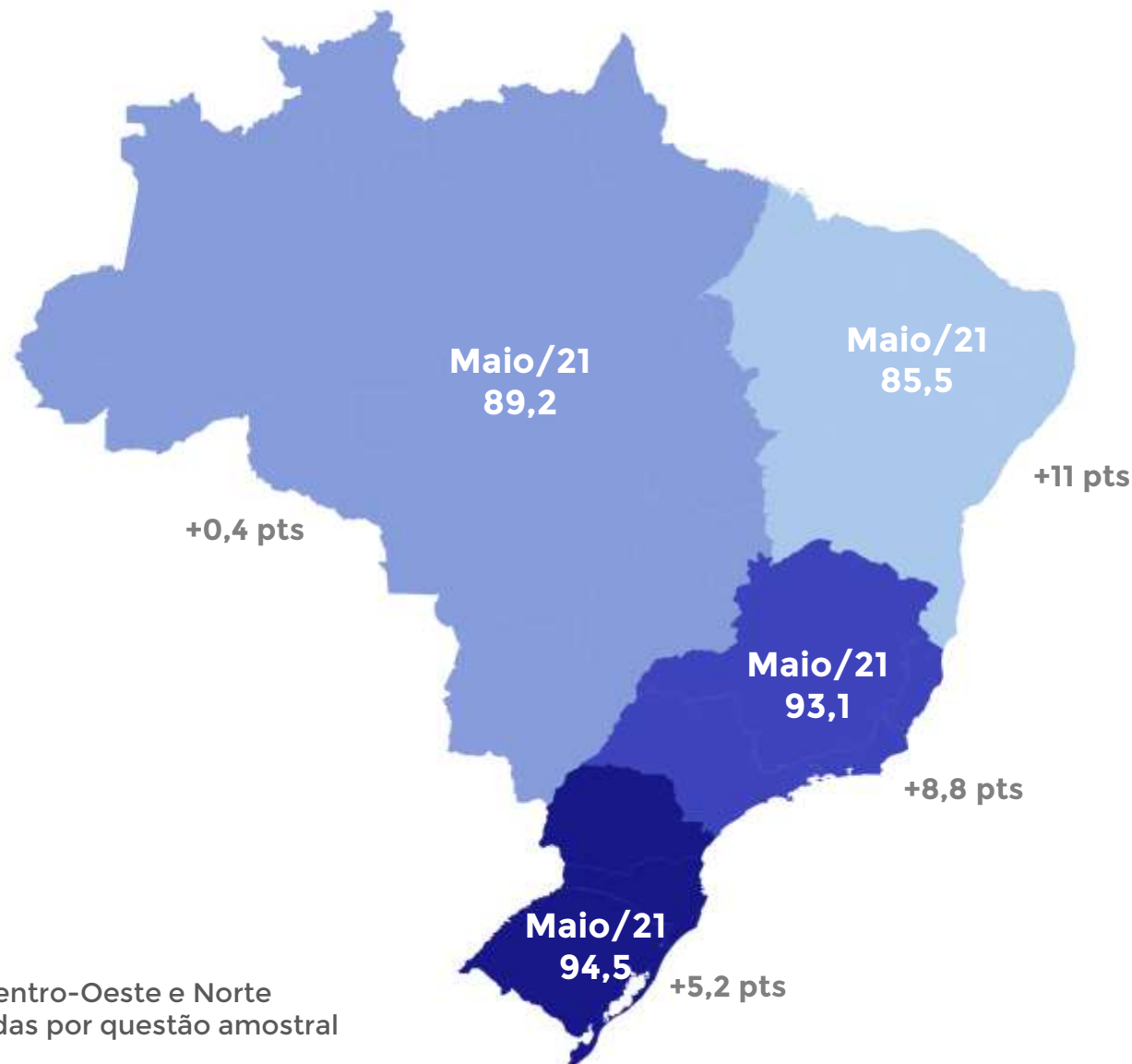
Índice de 0 a 200



Após atingir uma grande piora no mês de março, quando chegou ao pior resultado desde julho de 2020, a demanda atual apresentou duas sucessivas melhoras nos meses de abril e maio, indicando uma recuperação.

O resultado dos índice é igual ao percentual de respostas favoráveis subtraído do percentual de respostas desfavoráveis acrescido de 100, para cada setor. Os resultados são então ponderados a partir de pesos baseados em pesquisas do IBGE para a construção do índice das MPEs. Os resultados então são padronizados e dessazonalizados.

# DEMANDA ATUAL – INDICADOR SINTÉTICO MPE



\* As regiões Centro-Oeste e Norte foram agrupadas por questão amostral

## RESULTADO PARA MAIO/21

Variação em relação ao mês de abril/21

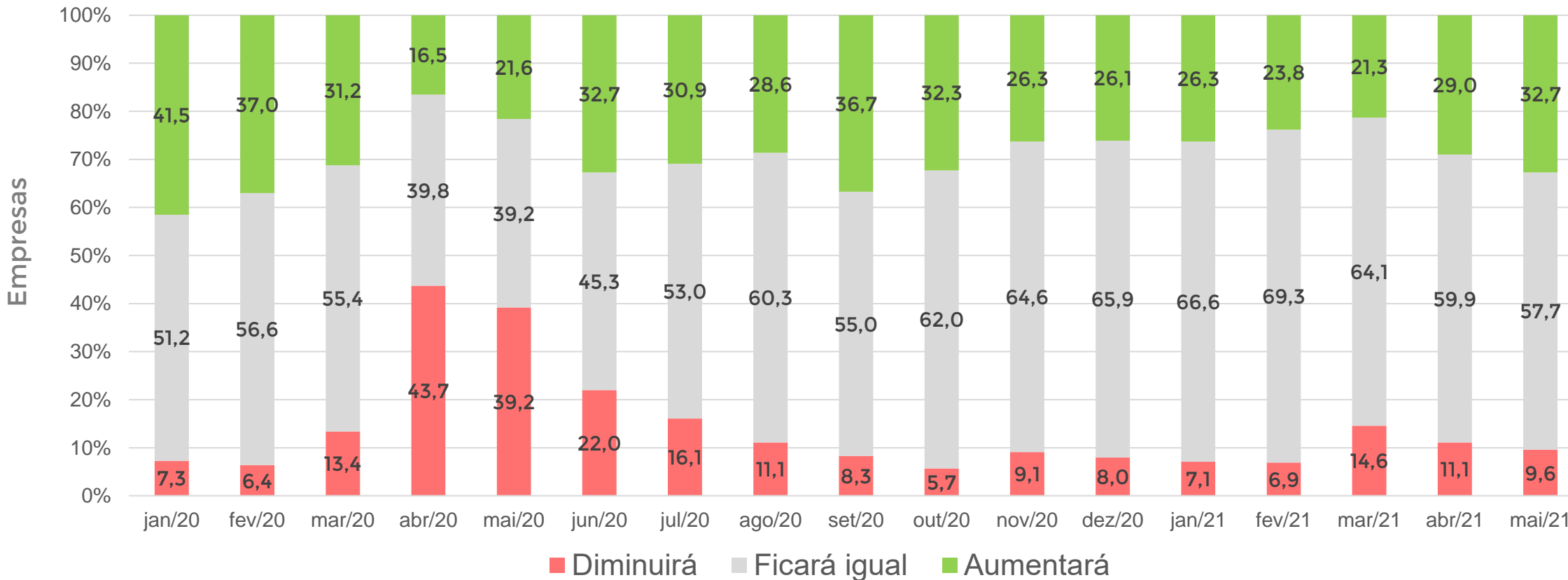
As regiões Sul e Sudeste estão, respectivamente, com os melhores avaliações do índice de demanda atual e apresentaram crescimento.

O Norte/Centro-Oeste ficou estável em um nível acima do Nordeste, que apresentou o maior crescimento.



# DEMANDA PREVISTA

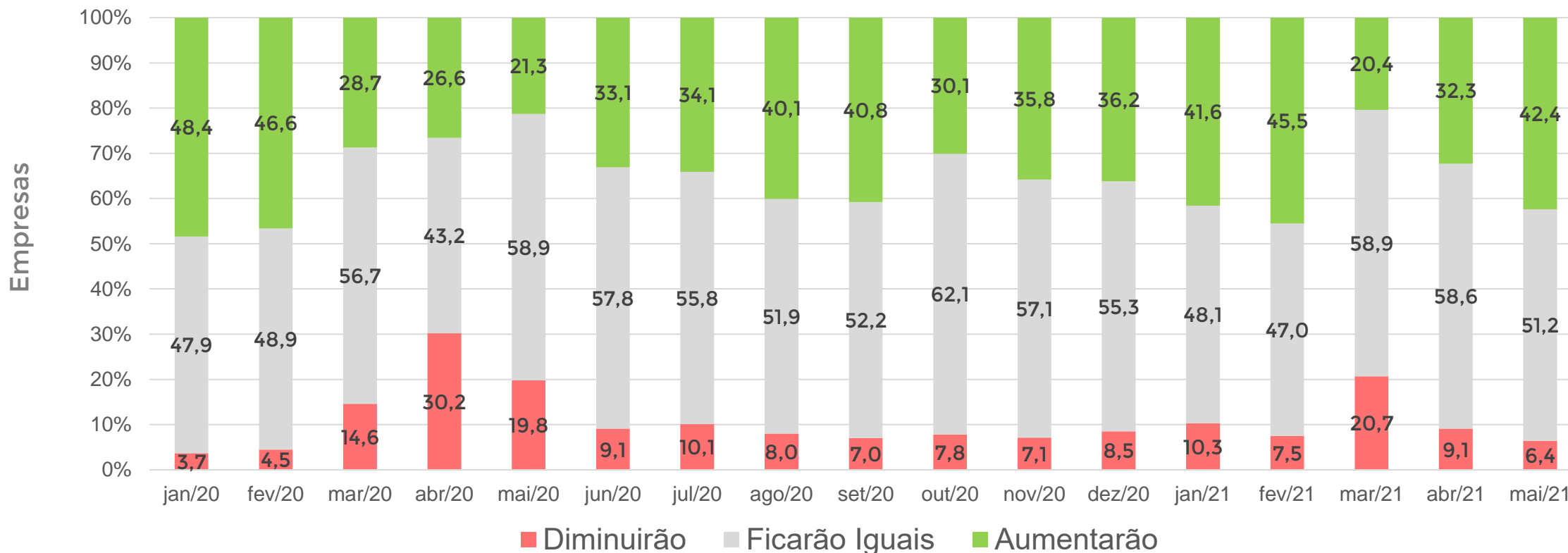
**“Como evoluirá o volume de demanda por seus serviços nos próximos 3 meses? (em %)\*”**



**Aumentou a expectativa de que a demanda aumentará, nos próximos 3 meses**

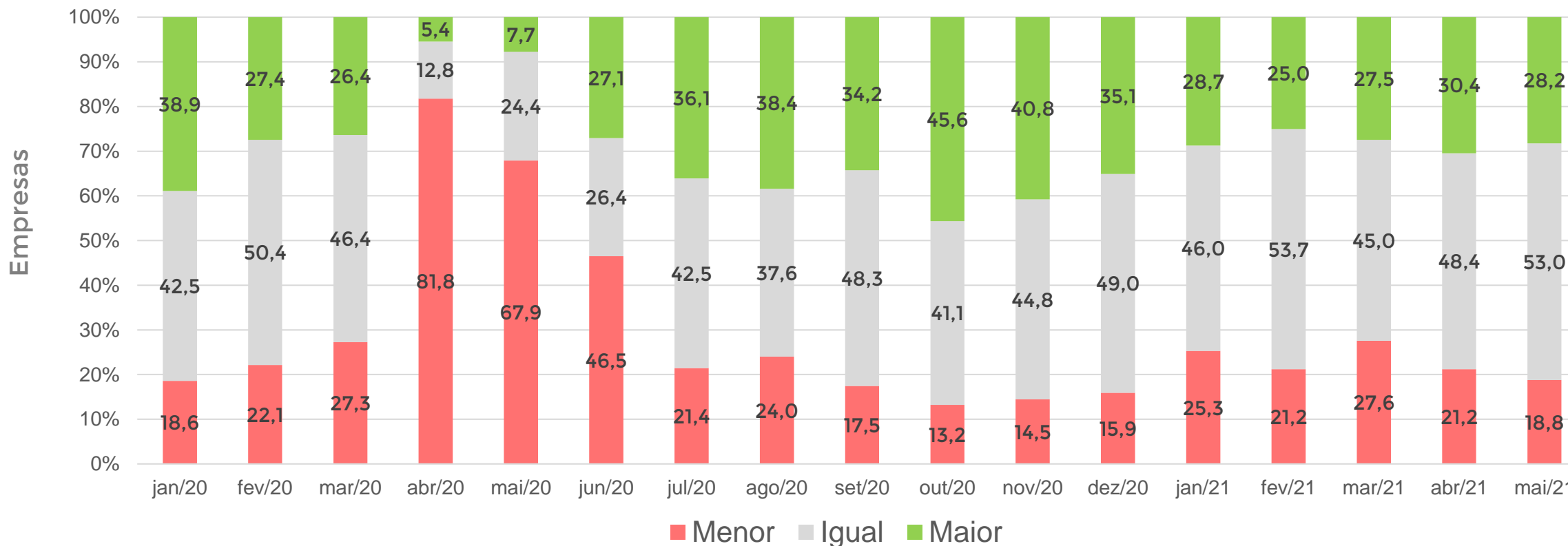
Nota: (\*) dados brutos da pesquisa.

## “Como evoluirão suas vendas nos próximos 3 meses? (em %)\*”



**Aumentou a expectativa de que a demanda aumentará, nos próximos 3 meses**

## “Procura interna prevista para o trimestre seguinte, comparada com a do trimestre IMEDIATAMENTE anterior(em %)\*”



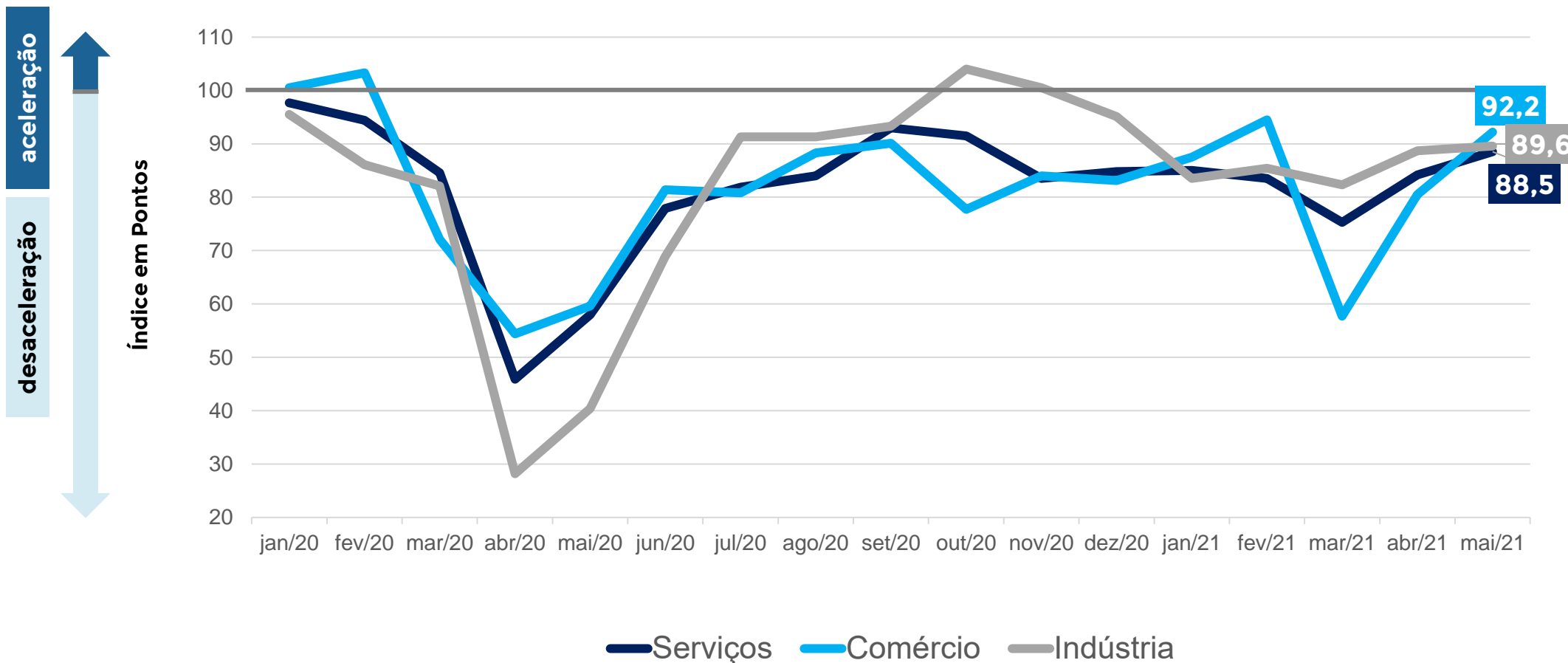
Aumentou a proporção que espera estabilidade na demanda, nos próximos 3 meses

Nota: (\*) dados brutos da pesquisa.



# DEMANDA PREVISTA – INDICADOR SINTÉTICO

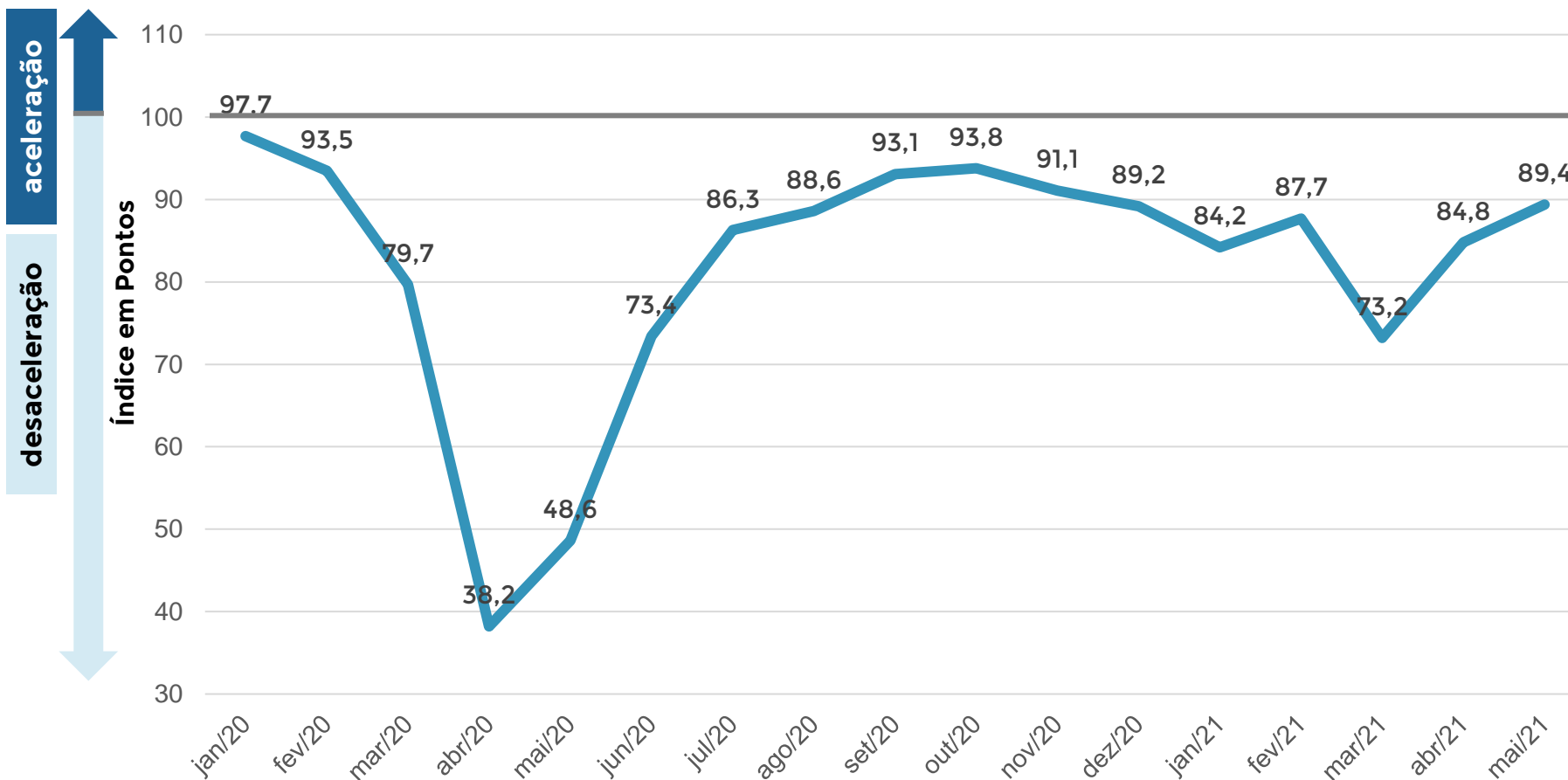
Índice de 0 a 200



O resultado dos índice é igual ao percentual de respostas favoráveis subtraído do percentual de respostas desfavoráveis acrescido de 100, para cada setor. Os resultados então são padronizados e dessazonalizados.

# DEMANDA PREVISTA – INDICADOR SINTÉTICO

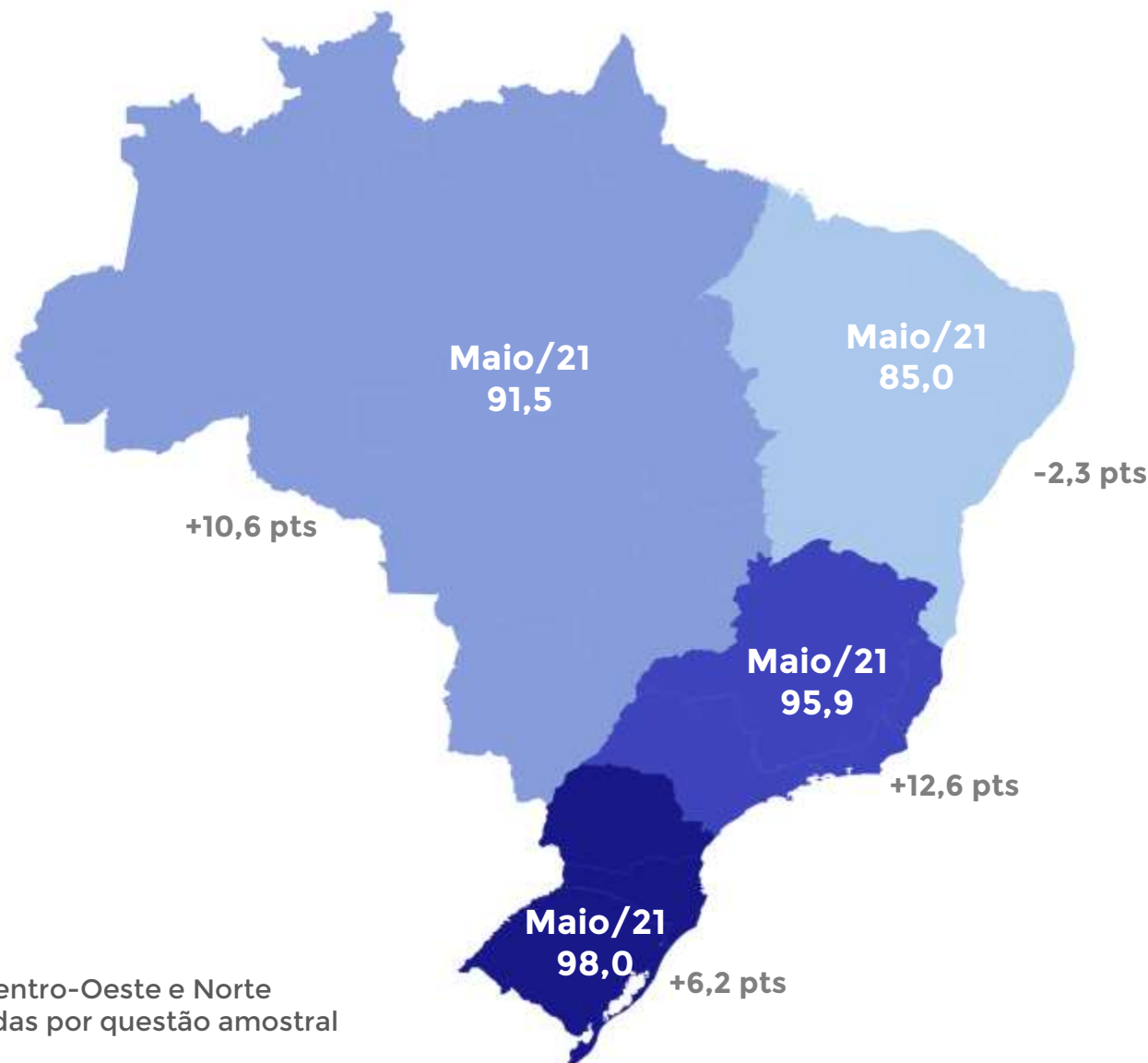
Índice de 0 a 200



Após atingir o pior nível desde maio de 20 em março de 2021, o índice de demanda prevista apresentou duas sucessivas subidas nos dois meses seguintes, chegando ao melhor resultado do ano, em maio.

O resultado do índice é igual ao percentual de respostas favoráveis subtraído do percentual de respostas desfavoráveis acrescido de 100, para cada setor. Os resultados são então ponderados a partir de pesos baseados em pesquisas do IBGE para a construção do índice das MPEs. Os resultados então são padronizados e dessazonalizados.

# DEMANDA PREVISTA – INDICADOR SINTÉTICO



\* As regiões Centro-Oeste e Norte foram agrupadas por questão amostral

## RESULTADO PARA MAIO/21

Variação em relação ao mês de abril/21

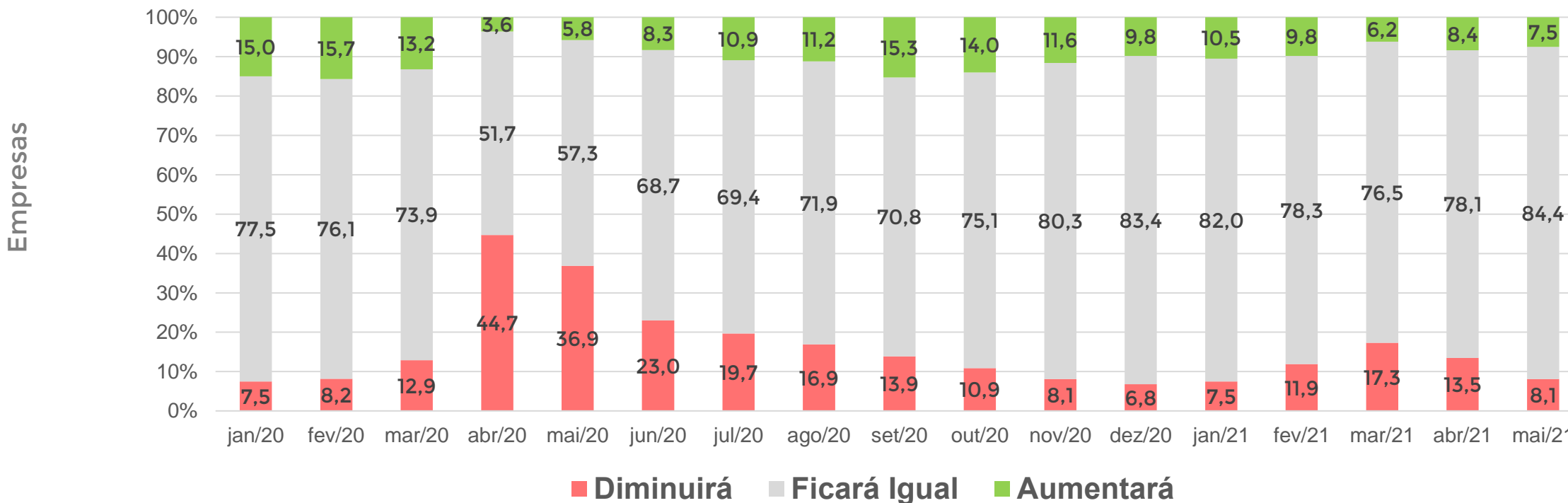
A região Sul ficou com o maior nível de demanda prevista, seguida pelas regiões Sudeste e Norte/Centro-Oeste, que apresentaram grandes altas.

A região Nordeste apresentou uma queda e ficou em nível mais abaixo.



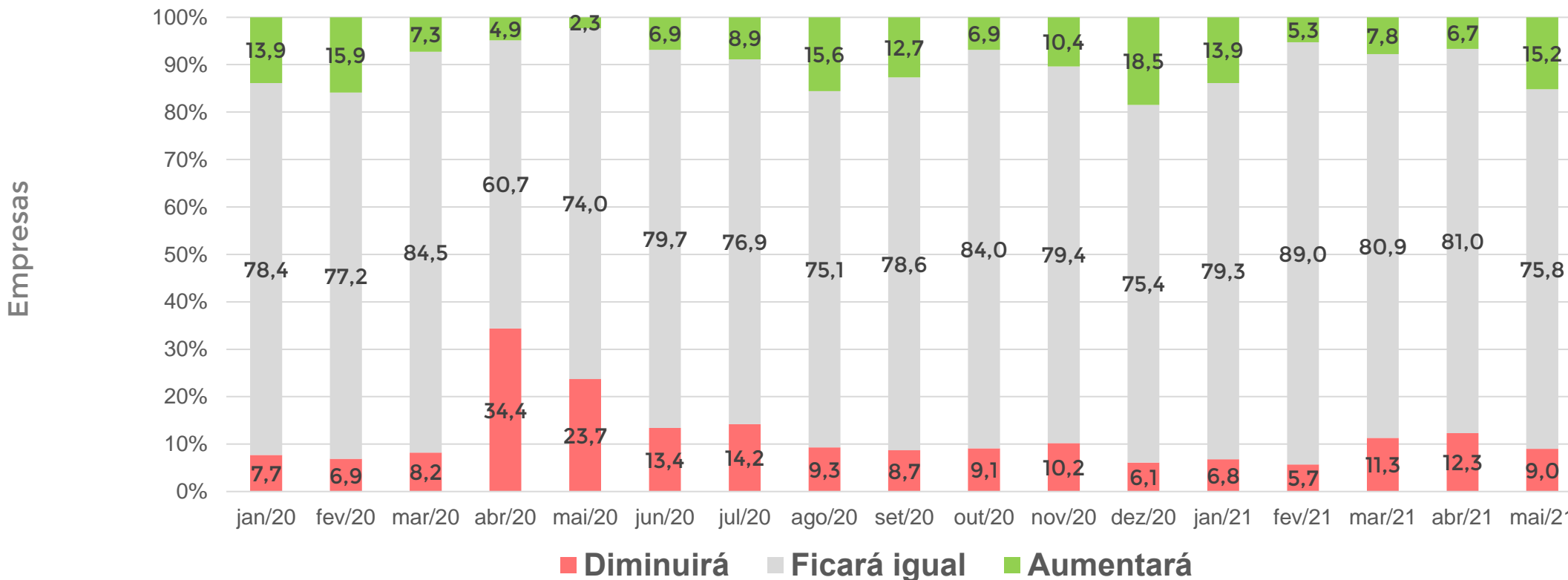
EMPREGO PREVISTO

“Descontando-se a influência sazonal, como evoluirá o número de pessoas empregadas por sua empresa nos próximos 3 meses? (em %)\*”



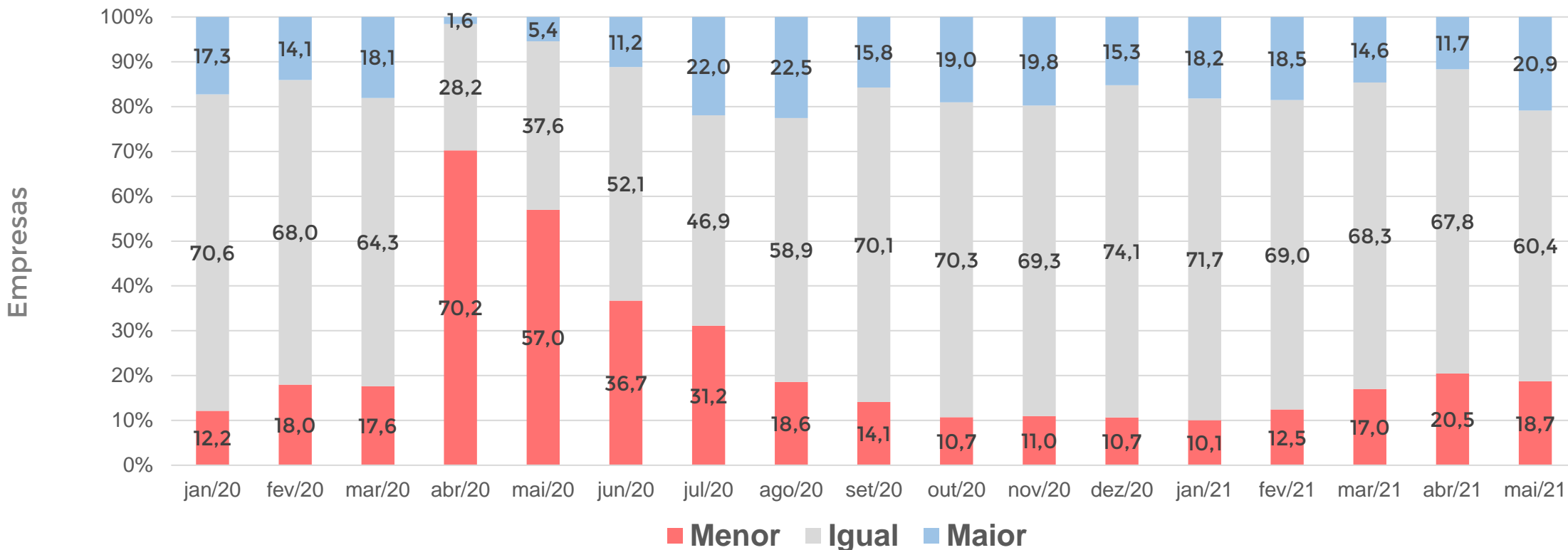
A proporção que diz que o emprego “diminuirá” caiu em maio, pelo segundo mês consecutivo

“Descontando-se a influência sazonal, como evoluirá o número de pessoas empregadas por sua empresa nos próximos 3 meses? (em %)\*”



A expectativa de que o emprego aumentará nos próximos três meses apresentou crescimento de cerca de 8 p.p. em maio.

## “Pessoal ocupado para o trimestre seguinte, comparado com o trimestre IMEDIATAMENTE anterior? (em %)\* ”

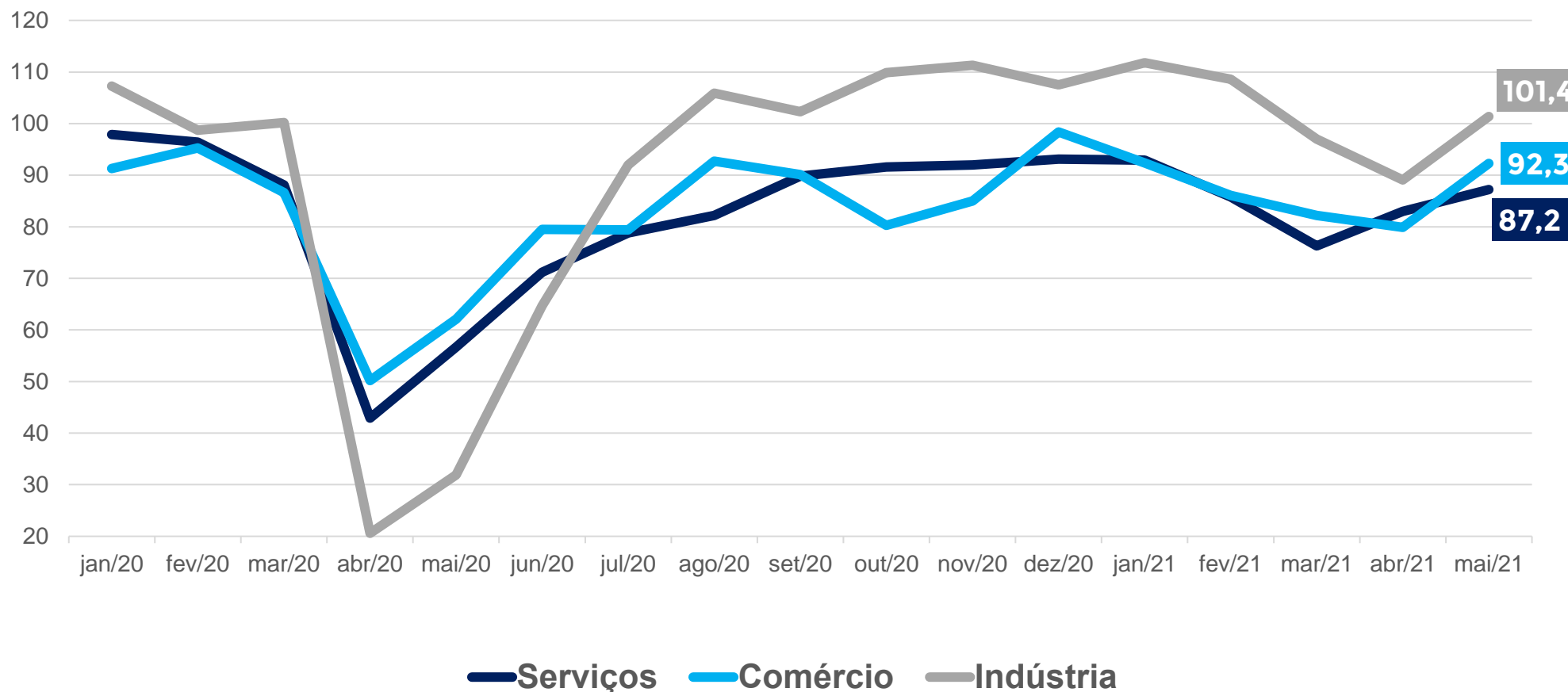


A expectativa de que o emprego aumentará nos próximos três meses apresentou crescimento de cerca de 9,1 p.p. em maio

# EMPREGO PREVISTO – INDICADOR SINTÉTICO



Índice de 0 a 200



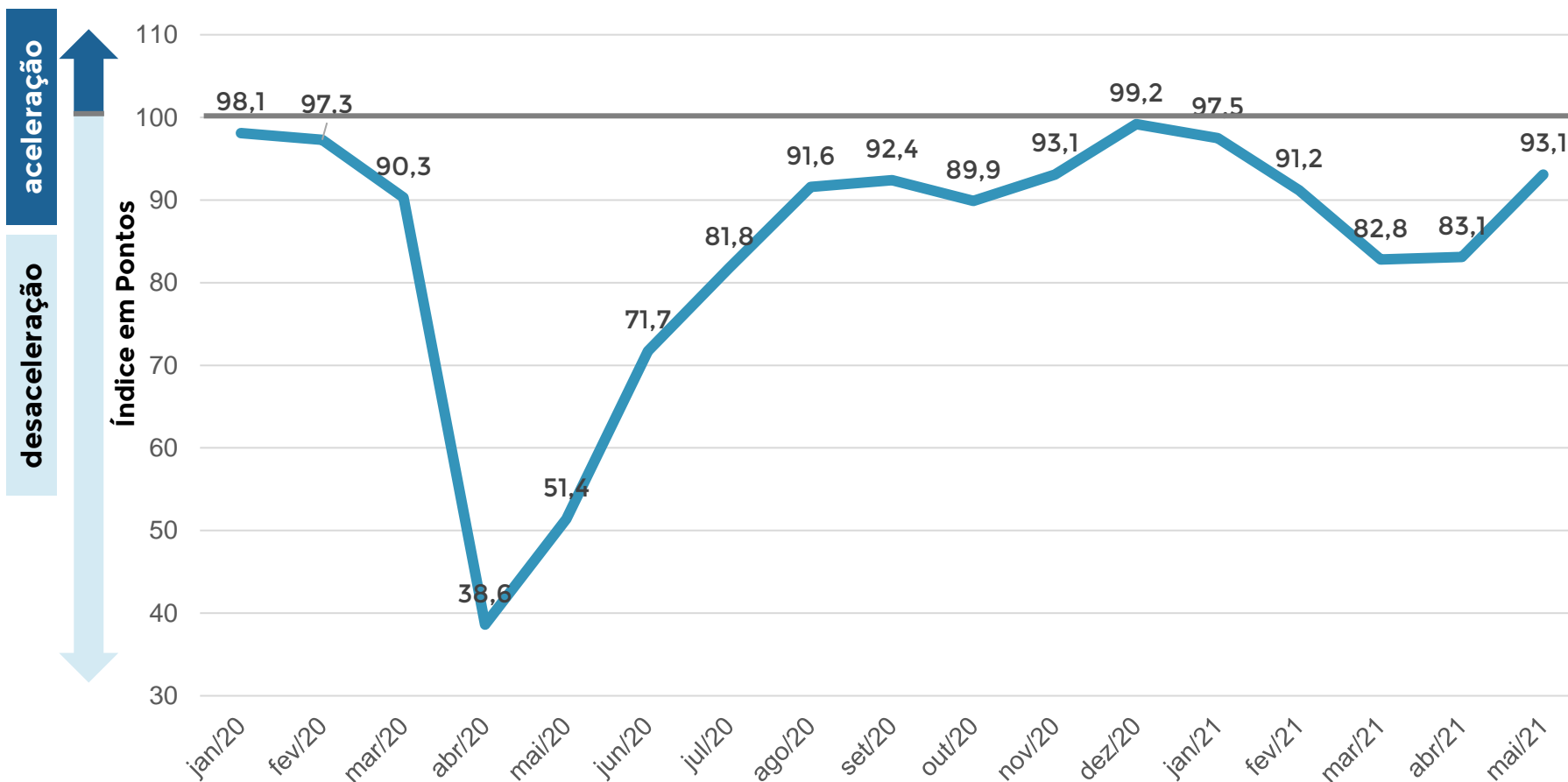
O resultado dos índice é igual ao percentual de respostas favoráveis subtraído do percentual de respostas desfavoráveis acrescido de 100, para cada setor. Os resultados então são padronizados e dessazonalizados.



# EMPREGO PREVISTO – INDICADOR SINTÉTICO MPE

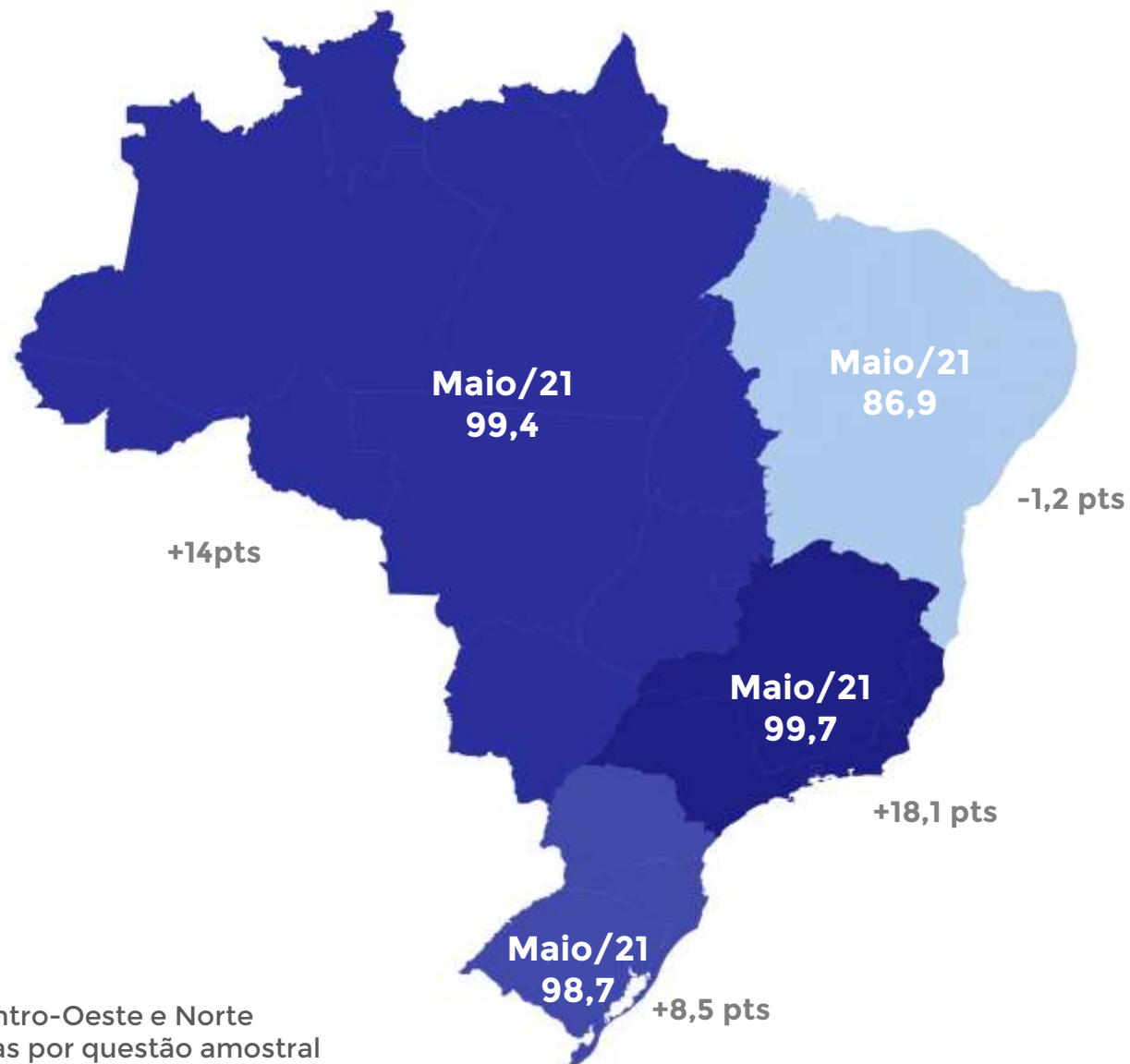


Índice de 0 a 200



Após atingir o pior nível desde julho de 20 em março de 2021, o índice de emprego previsto ficou estável em abril e recuperou 10 pontos em maio.

O resultado dos índice é igual ao percentual de respostas favoráveis subtraído do percentual de respostas desfavoráveis acrescido de 100, para cada setor. Os resultados são então ponderados a partir de pesos baseados em pesquisas do IBGE para a construção do índice das MPEs. Os resultados então são padronizados e dessazonalizados.



\* As regiões Centro-Oeste e Norte foram agrupadas por questão amostral

## RESULTADO PARA MAIO/21

Variação em relação ao mês de abril/21

As regiões Sudeste e Norte/Centro-Oeste apresentaram as maiores altas, em comparação com o mês anterior, e atingiram os maiores níveis.

A região Sul ficou ligeiramente atrás, enquanto a região Nordeste apresentou uma queda.

# Obrigado!

## **SEBRAE**

**Unidade de Gestão Estratégica (UGE)**

**Marco Aurélio Bedê**  
Coordenador do Projeto

Equipe Técnica  
**Denis Pedro Nunes**  
**Kennyston Costa Lago**

Gerência  
**Adriane Ricieri Brito**  
**Fausto Ricardo Keske Cassemiro**

## **FGV**

**Luiz Gustavo Medeiros Barbosa**  
**Aloisio Campelo Junior**  
**Viviane Seda Bittencourt**  
**Marcel Levi**  
**Patrícia Pina**  
**Felipe Thompson Motta**

